

Estendido

PROGRAMA DE TRABALHO

*Candidato a Reitoria do IF Sudeste MG
2021-2025*

**ANDRÉ
DINIZ**

Experiência para **unir**.
Coragem para **avançar**.



SUMÁRIO

03 | **ANDRÉ DINIZ DE OLIVEIRA**

04 | **APRESENTAÇÃO**

06 | **DIRETRIZES**

08 | **PRINCIPAIS AÇÕES**

09 | **Eixo 1: ESTUDANTES**

13 | **Eixo 2: SERVIDORES**

21 | **Eixo 3: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

31 | **Eixo 4: AÇÕES PARA A INTEGRAÇÃO**

37 | **Eixo 5: GESTÃO, ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

45 | **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

ANDRÉ DINIZ DE OLIVEIRA

André Diniz de Oliveira é professor efetivo do Núcleo de Eletrônica e Automação do Departamento de Educação e Tecnologia do *Campus* de Juiz de Fora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, tendo ingressado em 2006, ainda no antigo Colégio Técnico Universitário.

Possui graduação, mestrado e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2002, 2003 e 2015 respectivamente). Atualmente é pós-doutorando do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), cujo projeto intitula-se “O ensino médio integrado como centro das ações, gerador e receptor dos movimentos didáticos e pedagógicos: Um olhar sobre práxis do *Campus* Santos Dumont do IF Sudeste MG.”.

Está em exercício no *Campus* Santos Dumont desde 2010, onde exerce a função de diretor-geral. Liderou sua consolidação a partir do processo de transformação de *campus* avançado para *campus*, o que permitiu aumentar os recursos humanos e orçamentários, melhorar a infraestrutura e construir uma escola que hoje oferta cursos técnicos concomitantes e subsequentes presenciais e à distância, cursos técnicos integrados ao ensino médio, graduações e pós-graduações.

Tem se capacitado ao longo desses anos em Planejamento Estratégico e outros temas da administração pública como Orçamento, Gestão de Pessoas e Análise e Melhoria de Processos.

Atualmente é professor do curso de Pós-graduação em Práticas Pedagógicas na Educação Contemporânea do *Campus* Santos Dumont, ministrando a disciplina: Gestão e Avaliação da Educação Pública. É presidente da Comissão Responsável pelo Processo de Elaboração da Minuta do Planejamento Estratégico Institucional, tendo também participado como membro Grupo de Trabalho Responsável pela Elaboração de Proposta para a Padronização dos Regimentos Internos e Organogramas dos *Campi* do IF Sudeste MG e da Comissão para Revisão do Estatuto e Regimento Geral.

APRESENTAÇÃO

Quando começamos a conversar sobre essas eleições, uma das primeiras coisas que refletimos foi que a candidatura de um(a) diretor(a) ou ex-diretor(a) seria importante por três motivos. Primeiro, que a gestão de um *campus* proporciona uma experiência em todas as áreas, do ensino à execução orçamentária. Segundo, que o fato de estarmos mais perto dos servidores e, principalmente, dos estudantes, aprimora as percepções das nossas políticas, do que funciona e do que não funciona. Terceiro, que a renovação dos diretores-gerais será significativa, o que suscita a necessidade de experiência nesta função para acolhê-los e auxiliá-los.

Foi relevante nessas conversas o histórico que tenho como diretor-geral do *Campus* Santos Dumont, conseguindo, junto com nossa comunidade e todo o IF Sudeste MG, a transformação de um lugar totalmente inadequado e irreconhecível como *campus* de Instituto Federal em uma escola que já consegue levar o nome do nosso IF a vários cantos do Brasil e do mundo, que oferta desde cursos técnicos integrados ao ensino médio até graduação e pós-graduação. Após muitas discussões, conversas e reflexões, decidimos que seria adequado e estou colocando meu nome à disposição da nossa comunidade.

Por isso é com muita alegria que trago para vocês nossa proposta de trabalho para ser apreciada, relativa às eleições para a reitoria do nosso IF, para o mandato 2021-2025. Formamos 12 grupos para sua construção, compostos por estudantes e servidores de todas as nossas unidades. Ao todo, aproximadamente 70 pessoas participaram diretamente dessa construção, em temas que vão de gestão de pessoas a ações afirmativas.

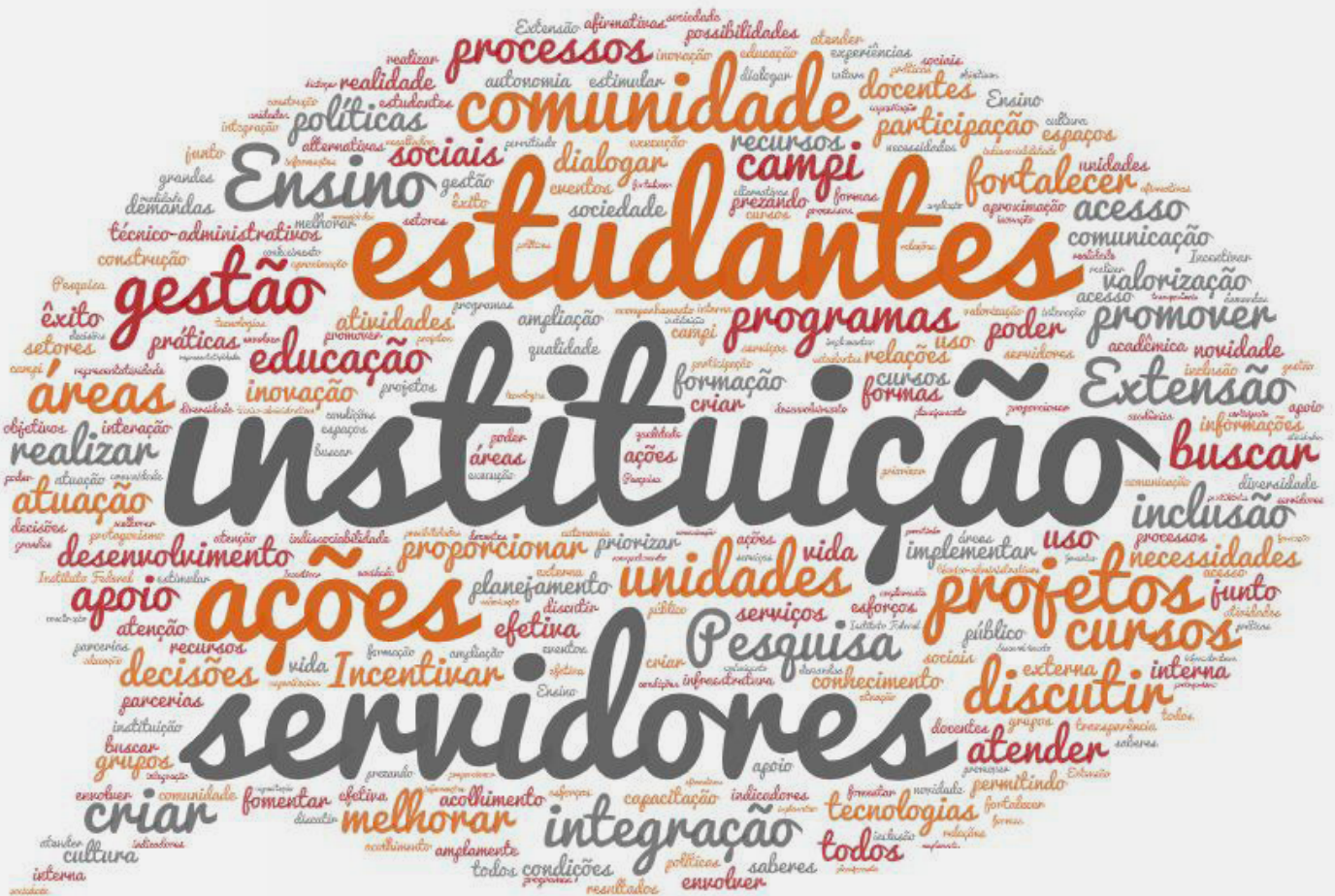
Trazemos, aqui nesta proposta, um projeto que surgiu de uma inquietude coletiva, uma vontade de estudar e trabalhar em uma instituição humanizada, orientada às unidades, que valorize as pessoas, que avance nas áreas finalísticas, que tenha protagonismo e que proporcione uma democracia verdadeira. Isto, porque nosso Instituto Federal precisa ultrapassar as fronteiras da burocracia processual e transformar a educação em um bem para a vida das pessoas, estudantes e servidores, via um processo de aprendizado, de ação, de convivência e de sentido.

Propomos, entre outras coisas:

- o redimensionamento e otimização do nosso trabalho administrativo a partir da regulamentação das atividades dos setores, do trabalho colaborativo, do teletrabalho e da jornada flexibilizada;
- a concretização da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, da integração da educação que ofertamos, da verticalização, da curricularização da extensão e da pesquisa;
- a efetivação do Plano de Permanência e Êxito e o fortalecimento essencial da Assistência Estudantil;
- a imperiosa construção dos Projetos Político-Pedagógicos dos campi como forma de nos aproximarmos das comunidades em que estamos inseridos;
- o enfrentamento deste contexto de (pós)pandemia a partir da discussão efetiva do ensino remoto emergencial, do uso do SIGAA, do planejamento e do acolhimento das pessoas e suas necessidades;
- o deslocamento do eixo estratégico para as unidades, como forma de estabelecer uma democracia desde o início dos processos;
- a definição de uma equipe de gestão a partir dos princípios da representatividade e da diversidade;
- o orçamento participativo, a partir da reitoria.

Tudo isso, com uma postura dialógica, entendendo as peculiaridades de cada unidade e dando a elas e seus servidores condições máximas de lutar pelos seus interesses.

A partir do caminho percorrido e das discussões que geraram este projeto, tenho plena certeza das possibilidades de, enquanto reitor, posicionar-me como direcionador de políticas e ações institucionais a partir de uma postura inexoravelmente democrática, maximizando a liberdade de ação no futuro e consequentemente facilitando a transformação institucional, estabelecendo confiança e conexão com as pessoas, gerando empoderamento e emancipação em servidores e estudantes. A novidade acontecerá a partir da tranquilidade e da firmeza para tomar decisões, da experiência para unir e da coragem para avançar.



DIRETRIZES

Quais são as premissas que nortearam a elaboração da nossa proposta?

A comunidade precisa ser ouvida adequadamente, verdadeiramente, e motivada para a participação, caminhando com um objetivo que envolva todos.

O IF Sudeste MG precisa assumir uma postura proativa, que o faça avançar e se posicionar como a grande instituição que é, capaz de colaborar decisivamente para os rumos das nossas regiões e do nosso país.



A gestão deve ser feita a partir das pessoas e para elas. As pessoas precisam ter relevância nas decisões e serem tratadas adequadamente.

A aproximação e o diálogo com as unidades para a compreensão, diálogo e redirecionamento são fundamentais, evidenciando e valorizando as características de cada uma, tornando-as protagonistas da instituição.

O que propomos de mais essencial é o avanço nas áreas finalísticas. A integração, a indissociabilidade, a verticalização, a curricularização e a inovação precisam se tornar políticas institucionais implementadas.

PRINCIPAIS AÇÕES

EIXO 1: ESTUDANTES



Existem coisas que a gestão de uma instituição como a nossa não pode abrir mão. Conhecer nossos estudantes é uma delas. É fundamental estarmos ao lado de nossos estudantes. Como propor políticas estudantis se não sabemos quem são, se não dialogamos com eles? Como conduzir essas políticas se não olhamos nos seus olhos, conversamos e conhecemos sua história, seus desejos, suas lutas e suas vitórias?

A partir desta premissa, de um encontro verdadeiro, poderemos ofertar com mais intensidade nossas formas, metodologias, programas e projetos para o sucesso de nossos estudantes: monitorias, mobilidade, projetos de ensino, pesquisa e extensão. Mais que isso, teremos sensibilidade para apoiá-los em suas necessidades: de bolsas, de apoio na pandemia e no pós-pandemia, de acompanhamentos social, pedagógico e psicológico. Alimentação, moradia, internet. Devemos estar atentos a tudo que precisam.

Atendidas suas necessidades básicas, é preciso reconhecer nossos estudantes em sua singularidade, múltiplas dimensões e importância. Proporcionar uma formação ampla e integrada que valorize, além da formação técnica e acadêmica de qualidade, o esporte, as artes e a cultura, as relações interpessoais, o lazer. É preciso valorizar e dar voz a sua forma de organização. Incluí-los e emancipá-los, garantindo permanência e êxito de fato.

Você verá nesta parte da proposta:



Estar ao seu lado é fundamental.

- Criar um programa institucional de **apresentação do Instituto Federal para novos estudantes**, para que saibam que instituição é essa e aproveitem ao máximo o que temos para oferecer.
- Criar um **programa de encontros** com líderes de turma, grêmios, centros acadêmicos, diretórios, atléticas, empresas juniores. Vamos proporcionar maior proximidade entre a gestão institucional e a comunidade estudantil.
- Preparar nossa comunidade interna para avançarmos na **humanização das relações com os estudantes**, reconhecendo sua singularidade e auxiliando no desenvolvimento de suas múltiplas dimensões e de suas relações sociais.
- Utilizar **novas tecnologias** para que estudantes e gestão possam se comunicar diretamente.
- Estabelecer **canal direto de diálogo** com mães, pais, responsáveis e familiares. Vamos buscar o entendimento completo da realidade dos nossos estudantes.
- Criar **painel** com informações gerais sobre nossos estudantes, conhecendo melhor nosso público para melhorar a tomada de decisões.

Queremos que você tenha sucesso.

- Ampliar e fortalecer os **programas de monitoria**, incentivando o protagonismo discente, melhorando o processo de ensino-aprendizagem e reduzindo o número de estudantes retidos e evadidos.
- Capacitar e orientar os estudantes para que possam se envolver em **projetos**, melhorando sua aprendizagem por meio das práticas de ensino, pesquisa e extensão.
- Propor **programas de mobilidade nacional** dentro e fora do nosso IF. Com isso, auxiliamos a consolidação e a ampliação dos conhecimentos dos estudantes, valorizamos a experiência nas diversas regiões do Brasil e fortalecemos o ensino, a pesquisa e a extensão nacionais.
- Fortalecer os **programas de mobilidade internacional**, ampliando a formação acadêmica e o crescimento pessoal, cultural e profissional dos nossos estudantes.
- Apoiar a implantação do **e-mail institucional para os estudantes**, de forma a terem um meio de comunicação formal e acesso às tecnologias de armazenamento, conexão aos outros membros do nosso IF, webconferências e agenda, entre outras.

Daremos apoio a você.

- Priorizar e fortalecer o **Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica**, garantindo um pacto institucional pela ampliação das bolsas e proporcionando a permanência e o êxito dos estudantes.
- Fazer a gestão correta dos processos de concessão das bolsas, garantindo seu **pagamento nos prazos adequados**, para que possamos atender às necessidades dos estudantes de forma ágil.
- Elaborar **programa de apoio ao estudante no pós-pandemia** para auxiliá-lo a traçar novos caminhos a partir de seu acolhimento, elaboração das vivências e migração para a ação e prática sociais.
- Incentivar e intensificar as diversas formas de **acompanhamento** pedagógico, social, psicológico e de saúde do estudante. Valorizamos a garantia das melhores condições de aprendizagem e relação com a instituição.
- Auxiliar e fomentar os *campi* nas avaliações sobre necessidade, viabilidade, implementação e consolidação de programas relacionados à **alimentação e moradia estudantil**.

- Facilitar o acesso dos estudantes do turno noturno aos serviços institucionais, por meio de diálogo e pactuação com os setores, promovendo a inclusão e aumentando a abrangência na prestação desses serviços.
- Fomentar as unidades para que possam oferecer **internet de qualidade** aos estudantes, melhorando a comunicação e o acesso à informação, promovendo a inclusão e a dinâmica nas práticas estudantis.
- Definir os serviços mais necessários para construirmos um aplicativo de celular institucional junto aos estudantes, que possa oferecer serviços de forma rápida e simplificada como notas, faltas, horários, situação de bolsas, carteirinha do estudante, alertas e comunicação institucional.

Reconhecemos você e desejamos sua emancipação.

- Apoiar **ações e projetos integradores** nos cursos, entre os cursos, entre os *campi* e com as comunidades interna e externa. Teremos o objetivo de auxiliar o desenvolvimento de nossos estudantes em todas as suas dimensões, proporcionando uma formação mais abrangente e sua participação emancipada na sociedade.
- Fortalecer os **programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão** como forma de consolidação do conhecimento, construção da cidadania e aproximação com a comunidade.
- Realizar programas para fortalecer atividades integradoras e formar grupos ligados às **ações afirmativas, ações inclusivas, artes, cultura, esporte e lazer**, desenvolvendo os estudantes da forma mais ampla e diversa possível.
- Apoiar **projetos e eventos** que abordem temas relacionados a dimensões da vida como direitos humanos, meio ambiente, saúde mental e combate ao *bullying*.
- Fomentar e valorizar os **espaços e momentos de convivência** das comunidades internas das nossas unidades. Precisamos promover a integração entre as pessoas e o sentimento de pertencimento ao nosso IF a partir do relacionamento com a arte, a cultura e o esporte.
- Realizar e incentivar a participação de estudantes e equipes em **feiras e olimpíadas de conhecimento, hackathons, competições tecnológicas** e outros programas. Assim, auxiliamos o enriquecimento curricular e a integração entre estudantes e educadores no nosso IF e dele com nossa região e nosso país.
- Auxiliar os *campi* na construção de programas para participação de estudantes em **eventos acadêmicos e programas de visitas técnicas**, para inseri-los nas principais discussões e implementações científicas e tecnológicas do mundo do trabalho.
- Apoiar a realização de **jogos estudantis e torneios** do IF Sudeste MG e a participação dos estudantes em eventos externos, como os Jogos dos Institutos Federais (JIFs). Vamos integrar e estimular a prática de esportes entre os estudantes.
- Fortalecer as **atleticas** do IF, apoiando a realização de torneios e outras ações para captação de verbas e oferecendo outros recursos institucionais para suas atividades.
- Incentivar a criação e ampliação de **clubes de leitura** nos *campi*, presenciais e on-line. São ações fundamentais para compartilhamento de saberes, inserção dos estudantes no universo literário e integração com a comunidade externa.
- Fomentar e reconhecer **equipes de competição** para representarem o nosso IF e consolidá-lo como instituição que promove inovação e desenvolvimento de tecnologias.
- Apoio à criação e manutenção de **Empresas Juniores**, bem como de movimentos de **cooperativismo e empreendedorismo social**. São excelentes possibilidades de inserção dos estudantes no mundo do trabalho, pois exercitam os conhecimentos adquiridos e ampliam a integração com a comunidade externa.

Estudantes organizados e fortes.

- Fomentar e fortalecer as **organizações estudantis** e criar **fóruns institucionais permanentes** dos estudantes, permitindo maior representatividade, participação e autonomia desse segmento nos diversos processos institucionais de seu interesse.
- Estimular a **participação dos estudantes** na construção, discussão e avaliação dos documentos institucionais, como projetos e regulamentos pedagógicos e políticas de assistência estudantil, para que possam ser ouvidos nas discussões que afetam seu dia a dia.
- Apoiar a **realização de eventos** das organizações estudantis como forma de proporcionar a integração entre as lideranças locais, regionais e nacionais.



EIXO 2: **SERVIDORES**

Uma Gestão de Pessoas deve, necessariamente, extrapolar as características de uma burocracia departamental e avançar rumo ao que realmente importa: a humanização nas suas relações, o desenvolvimento de nossos servidores em suas múltiplas dimensões, sua valorização e bem-estar, além da transparência nos processos da área. Isso, para que nosso IF possa cumprir seus objetivos na busca por uma melhoria contínua no desempenho institucional e, conseqüentemente, resultados melhores para a sociedade.

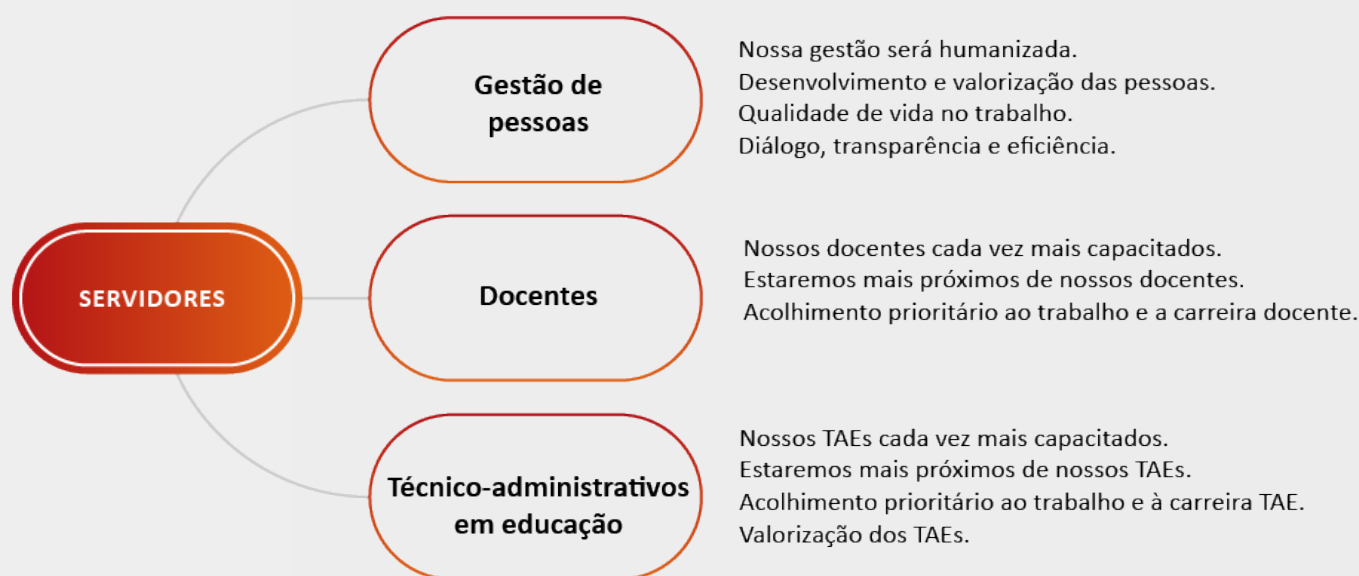
A humanização passa pelo diálogo, coerência nas ações, busca de soluções para as requisições. Ou seja, ir além do tecnicismo, permitindo incorporar em nossas análises os aspectos humanos que precisam envolver nossas decisões, sem abrir mão da legislação, claro. Passa também, a humanização, pelo acolhimento, pela percepção do clima organizacional, pela aproximação e pela integração entre as pessoas.

O desenvolvimento precisa focar nas múltiplas dimensões das pessoas, a partir do conhecimento das necessidades institucionais e sua intercessão com as necessidades do indivíduo, pela ampliação das oportunidades e pela valorização técnica e humana a partir de toda a potencialidade de nossos servidores.

Não se pode, também, abrir mão do aumento contínuo da qualidade de vida no trabalho, com foco prioritário na saúde física e mental de nossos servidores no contexto (pós)pandêmico, mas também atentos às questões de segurança, ao trabalho colaborativo e prevenção ao absenteísmo.

Esta parte da proposta traz questões essenciais para Gestão de Pessoas. Optamos por trazer em sequência, de forma destacada, questões específicas relativas aos servidores docentes e técnico-administrativos em educação como forma de termos um olhar mais atento às questões de cada um dos segmentos.

Você verá nesta parte da proposta:



GESTÃO DE PESSOAS

Nossa gestão será humanizada.

- Priorizar uma **Gestão de Pessoas baseada na humanização**, bem-estar, desenvolvimento e valorização das pessoas e suas funções. Estabeleceremos diálogo com servidores e instâncias representativas, considerando efetivamente suas necessidades, requisições e contribuições.
- Institucionalizar uma **ação de acolhimento e ambientação** para integrar, socializar e contextualizar os novos servidores advindos de concurso ou movimentação.
- Implementar **pesquisa de clima organizacional** para melhorar a compreensão e o conhecimento das necessidades e interesses dos servidores, subsidiando nossas políticas e ações.
- Promover a **Semana do Servidor**, como forma de aproximação, integração, valorização, melhoria do clima organizacional e renovação do sentimento de pertencimento, estreitando os laços entre servidores e deles com a instituição.
- Incentivar **momentos de acolhimento, lazer e recreação** para servidores na ativa, aposentados e pensionistas, valorizando sua história e fortalecendo seu vínculo com a instituição.

Teremos compromisso com o desenvolvimento e a valorização as pessoas.

- Institucionalizar a **Política de Desenvolvimento de Pessoas**, permitindo a atuação mais estratégica do processo de formação para além das exigências do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), alinhando as necessidades dos servidores e da instituição.
- Prezar por uma política de **Gestão por Competências** a partir da análise, identificação e gestão dos perfis individuais e das necessidades institucionais, prezando pelo desenvolvimento contínuo dos nossos servidores e da nossa instituição.
- Buscar a **ampliação das oportunidades de capacitação** dos servidores docentes e técnico-administrativos das unidades, estimulando formações mais efetivas e bem estruturadas, promovendo a troca de experiências, desenvolvendo e valorizando as pessoas em suas carreiras.
- Criar o **Banco de Talentos do IF Sudeste MG**, valorizando o conhecimento e a experiência de servidores docentes e técnico-administrativos em educação, para que sejam multiplicadores do conhecimento em nossa e em outras instituições.
- Realizar discussões e estudos sobre a **implementação institucional das dissertações e teses dos servidores**, bem como de outras pesquisas realizadas dentro das diferentes realidades e contextos do IF Sudeste MG, para que a instituição tenha uma forma sistemática de valorizar e implementar as melhorias propostas por estes trabalhos.
- Valorizar as **competências técnicas dos servidores** de áreas específicas, que por muitas vezes se sentem desprestigiados em virtude de decisões da gestão sem sua participação efetiva.
- Valorizar as boas práticas existentes e promover o desenvolvimento constante dos servidores que atuam na área de Gestão de Pessoas das unidades, a partir de uma formação humana e dialógica aplicada à recepção, ao atendimento, ao relacionamento e à orientação dos servidores.
- Valorizar as boas práticas existentes e promover o desenvolvimento constante dos servidores que atuam diretamente no relacionamento com estudantes, a partir de uma formação humana e dialógica aplicada ao desenvolvimento do processo de escuta e acolhimento desses estudantes.

Melhorar a prestação de nossos serviços passa pela Qualidade de Vida no Trabalho.

- Ampliar e sistematizar as ações de **promoção de saúde física e mental dos servidores**, dando atenção a situações específicas vivenciadas, visando seu acolhimento e a melhoria da qualidade de vida.
- Fomentar e apoiar a promoção de projetos e ações na área de **Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho**, buscando obter um ambiente laboral seguro, ergonômico e com gerenciamento de risco para alcançar a melhoria contínua da qualidade de vida dos servidores, dos estudantes.
- Estimular o **trabalho colaborativo** relacionado a Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho, reforçando o auxílio mútuo entre os servidores que atuam na área, para atendimento adequado às unidades.
- Realizar uma gestão efetiva para a **prevenção ao absenteísmo** nas unidades para valorizar e motivar os servidores em sua prática profissional.
- Fomentar ações compartilhadas entre a Diretoria de Gestão de Pessoas e a Pró-reitoria de Extensão para promoção de programas institucionais de **atividades esportivas e culturais** direcionadas aos servidores.
- Institucionalizar um **programa de educação e preparação para aposentadoria** de servidores, visando orientação legal, psicológica, ocupacional e financeira, entre outras. Nossa intenção será acolher os servidores nos principais momentos de sua carreira.
- Rediscutir os convênios com as **operadoras de planos de saúde** no momento de sua renovação em busca de melhores condições de oferta para os servidores.

Políticas para uma Gestão de Pessoas dialógica, transparente e eficiente.

- Implementar um programa de **dimensionamento da nossa força de trabalho**, discutindo modernizações e novas formas, para otimizar os recursos e os esforços institucionais. Prezaremos o planejamento dialógico, pela autonomia e protagonismo das unidades, motivação e qualidade de vida no trabalho para os servidores.
- Propor a implementação do **Comitê de Gestão de Pessoas** bem como de fóruns nessa área para dialogar, integrar, democratizar, descentralizar as participações e discussões, fortalecer e dinamizar a Gestão de Pessoas. Queremos que os servidores tenham protagonismo nas decisões, na criação e divulgação dos documentos técnicos e institucionais e em outras ações de sua competência.
- Garantir uma **política distribuída e descentralizada de Gestão de Pessoas** para estarmos mais perto das necessidades das unidades e dos servidores, fortalecendo as características do trabalho desenvolvido nas unidades, prezando pela identidade institucional, celeridade processual, diálogo e interação.
- Discutir e propor a **incorporação da Diretoria de Gestão de Pessoas ao Conselho Superior** e o reforço de sua atuação no Colégio de Dirigentes, possibilitando sua participação efetiva nas grandes decisões e proporcionando maior integração da área com toda a instituição.
- Aproximar, com diálogo e interação, diretorias e coordenações de Gestão de Pessoas das Comissões Institucionais de representação da carreira, CIS/SCIS e CPPD/SPPD. Também das representações sindicais nos assuntos de interesse coletivo dos servidores.
- Discutir amplamente os instrumentos institucionais de **movimentação de servidores**, resguardando os aspectos de clareza, transparência e igualdade de condições no trâmite dos processos.
- Discutir amplamente os processos de **concursos públicos** para detalhar, padronizar e otimizar seus procedimentos. Buscaremos utilizar uma estrutura especializada a partir de uma interação mais intensa com a Copese, de forma a atendermos adequadamente as necessidades das unidades do nosso IF.
- Informatizar as **avaliações de desempenho** e extrapolar seu caráter burocrático, prezando pela agilidade e transformando-as em instrumento de melhoria do trabalho e satisfação do servidor.
- Respeitar a **livre associação sindical dos servidores**, reconsiderando a participação dos sindicatos escolhidos nas grandes decisões institucionais.

SERVIDORES DOCENTES

Nossos docentes cada vez mais capacitados.

- Implantar um **programa institucional de capacitação** dos docentes, envolvendo educação formal e cursos de curta duração, permitindo o alcance dos objetivos institucionais e de nossos servidores.
- Fomentar **capacitações que fortaleçam o corpo docente** do nosso IF, sua percepção como integrante da Rede Federal e da carreira EBTT, o papel do docente enquanto categoria de trabalhadores da educação e sua atuação coletiva. Proporcionaremos, com isso, um melhor atendimento aos nossos estudantes e à comunidade externa.
- Criar formas e incentivar a **capacitação em áreas específicas**, por meio de cursos de curta duração, eventos, congressos, parceria com empresas, troca de experiências e oficinas para dinamizar a prática docente.
- Proporcionar uma **formação humana e dialógica** com o propósito de melhorar a interação entre docentes e TAEs e destes com os estudantes.
- Valorizar as **competências dos profissionais** do nosso IF na oferta das atividades de capacitação para viabilizar a troca de experiências mais próximas da realidade de cada unidade.

Estaremos mais próximos de nossos docentes.

- Criar um **programa de encontros com a comunidade docente**, incluindo departamentos, núcleos, chefes, coordenadores ou representantes e sindicatos. Proporcionaremos maior proximidade entre a gestão e nossos professores.
- Promover formas de melhorar a **comunicação direta entre docentes e gestão institucional**. Buscaremos acolher os anseios dos servidores e solucionar as necessidades institucionais de forma mais ágil e adequada.
- Realizar mapeamento e criar painel com **informações gerais sobre nossos docentes** para que possamos saber melhor sobre nossa comunidade interna e melhorar as tomadas de decisão.
- Fortalecer e valorizar a **atuação docente** nos órgãos colegiados e junto à gestão institucional, para proporcionar um diálogo mais representativo e em sintonia com as bases.

Acolhimento prioritário ao trabalho e à carreira docente.

- Estabelecer **proximidade e diálogo constante com o docente** para acolhê-lo e auxiliá-lo em suas necessidades no (pós)contexto da pandemia e do ensino remoto emergencial, levando-o a identificar as dificuldades, refletir sobre elas e tomar suas decisões junto com a instituição.
- Fortalecer o **sentimento de pertencimento dos docentes** ao nosso IF para dar a eles cada vez mais motivação e melhores condições de atuação nas diversas demandas das unidades.
- Orientar de forma mais técnica, objetiva e adequada as decisões dos **campi** relativas à distribuição de vagas docentes e abertura de novos cursos, garantindo uma carga-horária adequada dos servidores, a partir da criação de um **sistema integrado de projeção de carga horária institucional**.
- Discutir o **aprimoramento dos critérios para alocação de vagas docentes**, a fim de subsidiar e dar transparência à divisão de novas vagas pela instituição e evitar discrepâncias na realização das atividades acadêmicas.
- Proporcionar a **revisão contínua e o aprimoramento** do Plano Individual Docente (PID) e do Relatório Individual Docente (RID), dando maior representatividade aos servidores neste debate para expressar de forma mais adequada sua carga de trabalho.
- Criar condições para que todos os docentes possam propor projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão para potencializar sua atuação nos **campi** e fortalecer o senso de pertencimento ao nosso IF.

- Fortalecer os **espaços de discussão e decisão relativos à carreira EBTT**, como a CPPD e a SPPD, para que possam representar melhor os anseios e as expectativas dos docentes.
- Realizar esforços para aumentar a eficácia dos **concursos para professores substitutos**, permitindo celeridade no processo e atendimento satisfatório às necessidades dos cursos.
- Rever, a partir da legislação vigente, os regulamentos de contratação dos **professores substitutos**, buscando sua atuação mais integrada à instituição por meio da participação em atividades de pesquisa e extensão.

SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Nossos servidores técnico-administrativos em educação cada vez mais capacitados.

- Implantar um **programa institucional de capacitação** dos técnico-administrativos em educação, envolvendo educação formal e cursos de curta duração, permitindo o alcance dos objetivos institucionais e de nossos servidores.
- Buscar que os servidores técnico-administrativos tenham melhor acesso às **possibilidades de afastamento** como qualificação em serviço e afastamento total, por meio da reorganização e modernização das formas de trabalho, sem perder de vista as demandas institucionais.
- Fomentar **formações que fortaleçam o corpo técnico-administrativo** do nosso IF, sua percepção como integrante da Rede Federal e da carreira PCCTAE, seu papel enquanto categoria de trabalhadores da educação e sua atuação coletiva. Proporcionaremos, com isso, um melhor atendimento às comunidades interna e externa.
- Criar formas e incentivar a **capacitação em áreas específicas**, por meio de cursos de curta duração, eventos, congressos, parceria com empresas, troca de experiências e oficinas para dinamizar a prática dos TAEs.
- Proporcionar uma **formação humana e dialógica** com o propósito de melhorar a interação entre TAEs e docentes e destes com os estudantes.
- Valorizar as **competências dos profissionais** do nosso IF na oferta das atividades de formação para viabilizar a troca de experiências mais próximas da realidade de cada unidade.

Estaremos cada vez mais próximos de nossos servidores técnico-administrativos.

- Criar um **programa de encontros com a comunidade dos servidores técnico-administrativos em educação**, incluindo os setores, os coordenadores e diretores e os sindicatos. Proporcionaremos maior proximidade entre a gestão e nossos TAEs.
- Promover formas de melhorar a **comunicação direta entre TAEs e gestão institucional**. Buscaremos acolher os anseios dos servidores e solucionar as necessidades institucionais de forma mais ágil e adequada.
- Realizar mapeamento e criar painel com **informações gerais sobre nossos servidores técnico-administrativos em educação** para que possamos saber melhor sobre nossa comunidade interna e melhorar as tomadas de decisão.
- Fortalecer e valorizar a **atuação TAE** nos órgãos colegiados e junto à gestão institucional, para proporcionar um diálogo mais representativo e em sintonia com as bases.

Acolhimento prioritário ao trabalho e carreira TAE.

- Incentivar as unidades a terem o **Regulamento de Funcionamento dos Setores** de forma a deixar claras as atribuições de seus servidores e suas interrelações e proporcionando uma discussão ampla e profunda sobre a melhor forma de prestação dos serviços à comunidade.

- Implementar o **teletrabalho**, de acordo com a Instrução Normativa Nº 65/2020, prezando por um processo de discussão amplo e democrático com as unidades, desde o seu início, e pelo diálogo e participação efetiva dos TAEs e suas representações. Iremos melhorar a eficiência na prestação dos serviços a partir da otimização dos processos organizacionais, da modernização tecnológica, melhor compartilhamento de informações, agilidade da realização de tarefas e flexibilidade aos servidores para melhor qualidade de vida no trabalho.
- Rediscutir a Resolução 008/2018 que regulamenta a concessão da **jornada flexibilizada** aos servidores técnico-administrativos em educação do IF Sudeste MG. Prezaremos por um processo de discussão amplo e democrático com as unidades, desde o seu início, e pelo diálogo e participação efetiva dos TAEs e suas representações, obtendo uma nova regulamentação que possa atender de forma mais efetiva às necessidades institucionais.
- Discutir com a comunidade TAE sobre **banco de horas** para a execução de tarefas, projetos ou programas, de acordo com a Instrução Normativa Nº 02/2018. Prezaremos por um processo de discussão amplo e democrático com as unidades, desde o seu início, e pelo diálogo e participação efetiva dos TAEs e suas representações.

Compromisso com a valorização dos servidores técnico-administrativos em educação.

- Direcionar a instituição para um **maior diálogo com os servidores técnico-administrativos** em situações de gestão institucional e de seu interesse, como mudança de setores, designações para comissões e alterações de chefia, demonstrando respeito e ética no trato com esses servidores.
- Valorizar as atribuições e competências dos servidores, proporcionando **autonomia e autoridade** para o exercício pleno das funções próprias de seu cargo.
- Proporcionar aos servidores técnico-administrativos em educação possibilidades mais concretas de **participação nos projetos de Pesquisa e de Extensão**, de acordo com seu interesse.
- Acolher, ter empatia e respeito a situação real dos servidores técnico-administrativos em educação e do seu trabalho, para a implementação de projetos de suporte ao enfrentamento da realidade no contexto pandêmico e pós-pandêmico.
- Fortalecer os **espaços de discussão e decisão relativos à carreira PCCTAE**, como a CIS e SCIS, para que esses espaços possam representar melhor os anseios e expectativas dos servidores.

The background of the entire page is a solid orange color. Overlaid on this are several wooden puzzle pieces, some of which are interlocked. A faint, light-colored network diagram, consisting of dots connected by lines, is visible across the lower half of the image. The text is positioned on the left side, with a vertical line to its left.

EIXO 3:

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Muito se fala sobre indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão como um princípio constitucional, mas porque persiste a percepção, correta, que esta indissociabilidade ainda é algo distante da nossa prática?

Para propormos possibilidades de concretização deste princípio, primeiramente precisamos olhar para nossas características e nossos objetivos a partir da Lei de Criação dos Institutos Federais. Isso nos mostrará que a indissociabilidade é promovida com a operacionalização de alguns eixos. **Integração. Verticalização. Extensão e Pesquisa curricularizadas e utilizadas como princípios pedagógicos.** É nisso que precisamos avançar!

O Ensino deve proporcionar uma educação integral e verticalizada, em qualquer nível e modalidade, que desenvolva as múltiplas dimensões de nossos estudantes e dê a eles condições de se posicionar no mundo do trabalho de forma emancipada. Como base para isso, é necessário avançarmos nas políticas de acesso, permanência e êxito a partir da revisão e comprometimento da gestão com o Plano de Permanência e Êxito e do acolhimento dos desejos e necessidades de toda nossa comunidade no período (pós)pandêmico. Nesta perspectiva, a Assistência Estudantil tem papel fundamental e as políticas de Ensino precisam se destacar na instituição, com atenção especial aos Projetos Político-Pedagógicos dos *campi* que irão fortalecer nossa identidade e interação com a comunidade.

A Pesquisa, a pós-graduação e a inovação precisam assumir papel estratégico em nossa instituição, principalmente pelas perspectivas que temos para os próximos anos. Elas também ajudarão a nos tornarmos referência para a sociedade a partir da busca por soluções, do desenvolvimento de novos produtos e processos. Entregas cada vez maiores e mais adequadas para a sociedade a partir de nossos cursos, pesquisas, desenvolvimentos e inovações serão uma medida da nossa proatividade e da nossa capacidade de adequação a esses novos tempos.

A Extensão com seus eixos social e tecnológico ganha papel essencial como a melhor forma de aproximação e troca de saberes com a comunidade, sendo os Institutos Federais a grande revolução na educação técnica brasileira ao atender as comunidades e regiões onde nossos *campi* estão inseridos. Precisamos tornar conhecidas nossas próprias possibilidades e as necessidades regionais, desburocratizar nossos processos, dialogar e estabelecer parcerias. A gestão precisa estar com os servidores em suas proposições extensionistas de forma a abrimos, juntos, as portas do IF Sudeste MG para nossas comunidades.

Você verá nesta parte da proposta



INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A indissociabilidade como prioridade da gestão

- Priorizar a **indissociabilidade** entre Ensino, Pesquisa e Extensão, em todas as áreas e espaços do conhecimento, como eixos de formação, troca de saberes e significação social, que promovam a inclusão e a emancipação dos estudantes e a transformação da sociedade.
- Promover **capacitações continuadas em integração, verticalização, pesquisa como princípio pedagógico e curricularização da Pesquisa e da Extensão** articuladas aos Projetos Político-Pedagógicos dos *campi*, valorizando e envolvendo todas as áreas do conhecimento e conceituando adequadamente nossa comunidade.
- Proporcionar que áreas como estágio, esportes, cultura e artes, internacionalização, inovação, ações inclusivas e ações afirmativas exerçam seu papel como **elementos de indissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e Extensão**, na promoção de uma educação integrada no nosso IF.
- Discutir amplamente e propor formas alternativas no **organograma institucional** para as áreas de indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Construiremos, dessa forma, um campo para a concretização dessa prática.
- Criar um fórum multisetorial e transdisciplinar para a discussão e implantação da **Curricularização da Pesquisa e da Extensão**. Chamaremos a comunidade para uma discussão ampla e proporcionaremos sua implantação efetiva, a partir da alteração holística dos Projetos Político-Pedagógicos e Projetos Pedagógicos de Curso.
- Possibilitar que a **Curricularização da Pesquisa e da Extensão** seja extrapolada para outros níveis e modalidades, além da graduação. Atuaremos, assim, na indissociabilidade, na verticalização dos cursos, na integração da unidade e dela com a comunidade.
- Promover **programas e projetos de interface entre Ensino, Pesquisa e Extensão**, em cada unidade e entre elas, para fortalecer as áreas de indissociabilidade de forma que se tornem espaços de interação institucional.
- Fomentar **programas e projetos com temas específicos e de demanda qualificada** que perpassem toda a instituição e que vão ao encontro das grandes e atuais questões da sociedade e necessidades institucionais, como (pós)pandemia, meio ambiente, educação e economia.
- Incentivar o desenvolvimento de ações de inovação que **gerem patentes sociais**, para que nossas tecnologias auxiliem na inclusão social e contribuam para a redução das desigualdades e desenvolvimento das regiões em que estamos inseridos.
- Incentivar a instituição de **Comitês Integrados de Ensino, Pesquisa e Extensão** para o diálogo entre os gestores e aproximação dos setores, auxiliando na construção de políticas institucionais unificadas e na avaliação dos programas e projetos em andamento.
- Requalificar o **Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIMEPE)** como atividade de uma construção coletiva, comunitária e processual, com maior atenção ao estudante, necessário à divulgação de ações e projetos, ao fortalecimento das relações e ao debate educativo institucional.
- Incentivar a realização de **eventos de Ensino, Pesquisa e Extensão** nas unidades, presenciais e on-line, valorizando as demandas locais e regionais, divulgando o que está sendo gerado e produzido pelas unidades e garantindo seu caráter formativo e educativo.
- Estabelecer um programa de criação de **espaços e laboratórios comuns para as práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão**, a partir de busca de financiamentos, para que se possa melhorar a infraestrutura e dar condições mais adequadas de desenvolvimento dos trabalhos.
- Incentivar **pesquisas sobre os resultados das nossas ações** de Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão, para que tenhamos informações sólidas sobre os impactos e reconhecimentos sociais, fomentando e subsidiando outras ações nessas áreas.
- Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e ações de inovação com foco no suporte educativo e pedagógico, ciências humanas e sociais e extensão tecnológica, ampliando o escopo das ações para todas as áreas e beneficiando a própria instituição com os produtos e processos gerados.

Nossas políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão

- Priorizar uma **atuação mais próxima das unidades nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão**, fazendo uma gestão compartilhada e envolvendo mais intensamente setores, fóruns, direções e coordenações sistêmicas, servidores e estudantes protagonistas de projetos.
- Promover **capacitação para envolver mais servidores em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão**, apoiando-os tanto na elaboração e na execução de projetos quanto na escrita e divulgação acadêmica.
- Promover **capacitação para servidores envolvidos em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão** nas áreas de elaboração, submissão e gestão de projetos, possibilitando uma melhoria nas práticas gerenciais e na prospecção de financiamentos externos.
- Fomentar um **planejamento anual de capacitação e participação em eventos de Ensino, Pesquisa e Extensão**, de forma a podermos estruturar adequadamente o impacto dessas ações na instituição e estimular o *networking* e a prospecção de oportunidades para nosso IF.
- Promover a criação de um **Observatório de Pesquisa Social** para orientação e realização de programas e projetos como sondagem de demandas, mapeamentos regionais, execução de ações transversais e análise de impacto de cursos e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Aumentar a divulgação e buscar possibilidades de **antecipar os editais de Ensino, Pesquisa e Extensão**, dando maior conhecimento e tempo para que nossos servidores possam planejar e se preparar mais adequadamente.
- Incentivar ações de **participação em editais** junto a órgãos e instituições de fomento e **captação de recursos externos** para oportunizar mais projetos, permitir uma melhor estruturação dos espaços e divulgar o IF Sudeste MG.
- Mapear as iniciativas de Ensino, Pesquisa e Extensão nas unidades para verificar esforços semelhantes e integrar as ações, de forma a termos uma atuação mais estruturada e otimizada.
- Incentivar **registros de atividades e publicações em Ensino, Pesquisa e Extensão**, formalizando e divulgando nossas ações e conquistas e aumentando nossa interação com a sociedade.
- Rediscutir e avaliar as regras para a confecção dos **Planos Individuais Docentes (PID)** para que as atividades de Pesquisa e Extensão possam ser quantificadas de forma a incentivar suas proposições e implementações.
- Viabilizar e incentivar a **participação dos servidores técnico-administrativos em educação** nos editais de Pesquisa e Extensão, para que nosso IF possa se fortalecer pela troca de experiências e saberes entre os segmentos.
- Discutir amplamente via **orçamento participativo** os fomentos às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão como taxas de bancada, bolsas e participação de servidores e estudantes em eventos das áreas. Iremos democratizar a discussão e chegar a uma melhor solução a partir das nossas necessidades e possibilidades.
- Elaborar um **painel de indicadores em Ensino, Pesquisa e Extensão**, de forma que possamos conhecer nossa evolução a partir do cenário nacional e regional, subsidiando os programas e decisões institucionais.
- Identificar alternativas viáveis de **modernização e desburocratização dos processos** dos programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Buscaremos facilitar o trabalho do servidor e tornar os projetos e acompanhamentos mais efetivos, da inscrição à certificação.
- Fortalecer a parceria e o relacionamento com as **fundações de apoio** credenciadas com nossa instituição, buscando viabilizar o melhor desenvolvimento dos projetos e prospectar novos parceiros.

Permanência, êxito e emancipação.

- Estimular e diversificar as **práticas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão**, visando a melhoria do processo de formação, o reforço da identidade e do pertencimento dos estudantes ao nosso IF.

- Implementar editais de Ensino, Pesquisa e Extensão que incentivem a seleção de bolsistas em condição de vulnerabilidade social, para auxiliar os objetivos de permanência e êxito.
- Buscar alternativas para a **ampliação das bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão**, valorizando a execução dos projetos e fortalecendo os vínculos entre estudantes e instituição.
- Ampliar e fortalecer o **programa institucional de atividades esportivas**, envolvendo estudantes, servidores e comunidade externa. Buscaremos proporcionar opções de lazer, cultura, sociabilidade e saúde na perspectiva de uma educação integral.
- Implementar o **programa institucional de atividades artísticas e culturais**, envolvendo estudantes, servidores e comunidade externa. Fortaleceremos as relações e desenvolvimentos emocionais, intelectuais e cognitivos na perspectiva de uma educação integral.
- Implementar o **programa institucional de busca de estágios**, como forma de fortalecer este ato educativo junto ao Ensino e à Pesquisa, atuar na preparação do estudante para o mundo do trabalho e melhorar sua renda familiar.

ENSINO

A integração e a verticalização precisam ser amplas.

- Priorizar a **formação acadêmica** a partir das múltiplas dimensões da educação, tendo o trabalho como princípio educativo, reconhecendo a singularidade e a integralidade do estudante e proporcionando sua inclusão e emancipação na sociedade.
- Transcender as ferramentas e metodologias do ensino integrado para outros níveis e modalidades. Avançaremos nas políticas de integração dentro dos cursos, entre eles, com as comunidades interna e externa e dentro do nosso IF.
- Implementar estratégias pedagógicas e administrativas de **verticalização**, por meio de uma educação contextualizada e humanizadora, para troca de saberes e experiências entre os níveis e modalidades de ensino.
- Criar condições para um amplo e propositivo debate sobre conceitos, estratégias e caminhos para a **integração dos cursos**, respeitando os posicionamentos das comunidades docente e discente, viabilizando a implementação de diretrizes integradoras e proporcionando cursos técnicos integrados mais próximos das necessidades e expectativas dos estudantes.
- Reforçar a importância da identificação dos vínculos que existem entre formação básica e formação técnica, visando desenvolver uma educação integrada. Possibilitaremos a cada estudante construir seu projeto de vida, esteja ele focado a ingressar no ensino superior ou se inserir no mundo do trabalho.

Avançaremos nas políticas de acesso, permanência e êxito dos nossos estudantes.

- Promover **políticas institucionais de busca** para incrementar e consolidar o diálogo com as comunidades locais e regionais. Precisamos nos aproximar das nossas realidades e identificar as necessidades para definir nossas diretrizes de acesso.
- Discutir amplamente com a comunidade alternativas ao **processo seletivo**, bem como ampliar a representatividade e participação nas decisões da Copese, para estimular o acesso, promover a inclusão e facilitar o trabalho de comunicação com a sociedade.
- Priorizar a retomada das ações e reestruturar nosso **Plano de Permanência e Êxito**, dando-lhe um caráter mais estratégico e prezando pelo seu acompanhamento, proporcionando a efetivação do direito à educação a partir das melhores condições em toda a trajetória dos estudantes em nossas escolas.
- Promover capacitação nos **indicadores de qualidade acadêmica** e **indicadores de proficiência**, bem como

intensificar as avaliações institucionais a partir deles para intervenções e projetos de melhoria da qualidade da formação ofertada.

- Avançar nas discussões sobre **qualidade dos cursos** e o impacto dessa métrica na vida do estudante para estarmos mais equilibrados entre nossos objetivos e as necessidades sociais e reforçarmos nossa identidade enquanto Instituto Federal.
- Avaliar questões relacionadas à pandemia e ao pós-pandemia, buscando alternativas para diminuir seus impactos por meio do suporte a servidores e estudantes. Sendo o **Projeto Reencontro** o projeto institucional de enfrentamento à crise, adequações serão discutidas com toda a comunidade, tendo o Ensino como protagonista.

A Assistência Estudantil será foco e prioridade.

- Priorizar e fortalecer o **Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica**, garantindo um pacto institucional pela ampliação das bolsas e proporcionando a permanência e o êxito dos discentes.
- Criar o **Fórum de Assistência Estudantil do IF Sudeste MG**, bem como propor a criação de um fórum interinstitucional dos Institutos Federais, envolvendo representantes de servidores que compõem este setor nos *campi*. Estimularemos as boas práticas e novas estratégias de trabalho colaborativo para atendimento aos estudantes.
- Promover a revisão e a reestruturação dos **editais de concessão de bolsas**, do **processo de submissão e análise dos pedidos**. Iremos avaliar os editais junto à comunidade acadêmica, discutir sobre a documentação exigida, suas formas de submissão e modernização do processo, tornando-o mais acessível, ágil e efetivo.
- Incentivar os *campi* a realizar projetos integrados, dinâmicos e formativos, relacionados ao **Programa de Atendimento Universal** que abordem iniciação ao mundo do trabalho, saúde e apoio psicossocial, cultura, artes, esportes e incentivo à participação político-estudantil.
- Mapear as ações desenvolvidas pelas unidades do IF com relação ao Programa de Atendimento Universal e instrumentalizá-los, dando o apoio necessário àqueles projetos e ações que necessitam de fomento a fim de divulgar e promover ações coletivas de Assistência Estudantil.
- Desenvolver e apoiar os *campi* na implementação de um **Sistema de Registro Unificado do Fluxo de Atendimento** aos estudantes pelos diversos setores como Orientação Pedagógica, Psicologia e Serviço Social subsidiando-os no atendimento, acompanhamento e encaminhamento integrados.
- Redefinir a atuação das assistentes sociais e intérpretes de Libras em nossos processos seletivos, dialogando, valorizando e respeitando seu posicionamento e proporcionando melhores condições de trabalho.
- Difundir as experiências relativas às questões do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), aproveitando saberes, estudos e práticas de alguns *campi* do IF Sudeste MG relacionadas à Agricultura Familiar para o melhor aproveitamento de recursos relacionados à alimentação.

Precisamos fortalecer as políticas do Ensino no nosso IF Sudeste MG.

- Priorizar a construção ou atualização dos **Projetos Político-Pedagógicos** dos *campi*, para fortalecer a identidade de cada unidade, ampliar sua interação com a comunidade e construir caminhos para efetivar a formação ofertada. Buscaremos um processo democrático, vivo e com significado.
- Discutir com toda a comunidade acadêmica sobre investimento, implantação, adequação e otimização do **SIGAA**, para encontrarmos as melhores soluções, prezando o equilíbrio entre investimentos e necessidades institucionais.

- Reestruturar o funcionamento e ampliar os **fóruns e grupos de trabalho** para dialogar, integrar, democratizar, descentralizar as participações e discussões, fortalecer e dinamizar nosso Ensino. Queremos que os servidores tenham protagonismo nas decisões e ações de sua competência.
- Rediscutir os **Regulamentos Acadêmicos dos Cursos Técnicos (RAT) e da Graduação (RAG)** prezando pela proximidade às premissas do acesso, da permanência e do êxito, atendendo às realidades impostas pelos contextos sociais e ampliando participação dos estudantes no processo.
- Discutir amplamente e propor as políticas relacionadas às **Bibliotecas**: desde a aquisição de acervo bibliográfico, passando pela aquisição de bibliotecas virtuais, até o desenvolvimento da política de repositório institucional. Buscaremos que sejam espaços de indissociabilidade e integração das comunidades.
- Auxiliar os *campi* em sua preparação para a **avaliação dos cursos superiores**, estabelecendo uma interação efetiva com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e uma política de planejamento prévio.
- Atuar na estruturação, compartilhamento, análise e discussão dos **indicadores de qualidade acadêmica e indicadores de proficiência** a partir de valorização, socialização e integração das atividades do Procurador e dos Pesquisadores Institucionais.
- Planejar adequadamente para que os documentos institucionais advindos de diretrizes nacionais, como as **diretrizes nacionais para licenciaturas e engenharias**, sejam construídos e implementados de forma eficaz. Respeitaremos o trabalho dos colegiados de cursos, dando-lhes tempo adequado para as implementações.
- Estimular iniciativas já existentes como o **Programa Residência Pedagógica e PIBID**, como um mecanismo de verticalização e integração com municípios e estado, no intuito de consolidar e aproveitar saberes e práticas já discutidos nos cursos de licenciaturas em projetos concretos de cada unidade.

Novas práticas de Ensino serão valorizadas.

- Dar suporte para que **novas metodologias de ensino** sejam conhecidas, analisadas e discutidas pelas comunidades docentes, a partir de sua autonomia e liberdade de cátedra.
- Extrapolar a ideia do Ensino como quantidade de hora-aula, oferecendo formação permanente aos servidores a partir do compartilhamento dos conhecimentos e formas alternativas de ensino.
- Valorizar as práticas, projetos e saberes já existentes, estimulando novas iniciativas para que docentes atuem frente à diversidade de necessidades e realidades que estão presentes em cada *campus*.
- Incentivar a produção de **materiais inovadores** para aulas práticas em projetos de ensino que envolvam os alunos das áreas técnicas. Motivaremos os envolvidos para que busquem o registro de propriedade industrial dos produtos e processos desenvolvidos.
- Incentivar o uso de **técnicas modernas de ensino-aprendizagem**, como Aprendizagem Baseada em Projeto e STEAM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática). São ferramentas eficientes na educação integral, pois aprimoram a aplicabilidade dos conceitos no mundo real e ajudam a preparar os alunos para a educação superior.
- Adotar ferramentas associadas aos **Ambientes de Aprendizagem Virtual**, tais como realidade virtual e aumentada, gamificação, uso de simuladores de processos físicos, entre outros, especialmente para disciplinas práticas, considerando os desdobramentos do atual cenário de isolamento social.

Buscaremos atender a sociedade e trazê-la para perto com nossos cursos

- Aprimorar a **tramitação dos processos de criação de cursos**, prezando discussão, responsabilidade institucional, garantia da autonomia dos *campi* e desburocratização.
- Realizar estudos de **impacto de novos cursos** em setores específicos do nosso IF, como Biblioteca, Assistência Estudantil e Registros Acadêmicos, além de demandas no acesso a internet e salas de estudo. Precisamos

crescer com sustentabilidade, pactuando as novas proposições com as carreiras que compõem nossa instituição.

- Dialogar com a comunidade sobre a modalidade **Educação a Distância (EAD)** e suas possibilidades de aplicação a públicos específicos, bem como buscar infraestrutura necessária para possíveis ofertas e aproveitamento de algumas de suas metodologias nos cursos presenciais a partir dos conhecimentos adquiridos no ensino remoto emergencial.
- Apoiar a capacitação e a proposição de cursos **EAD institucionalizados**, como modalidade que reconhece o direito de acesso à formação de qualidade, respeitando a autonomia dos *campi* e o trabalho docente.
- Sensibilizar a comunidade e apoiar ações relacionadas ao **PROEJA** como uma política institucional, melhorando os índices relacionados a esta modalidade e atendendo uma parcela mais carente e fragilizada da população.
- Incentivar a proposição dos cursos de **Formação Inicial e Continuada (FICs)**, proporcionando que os *campi* atendam às necessidades locais de forma mais ágil e pontual.

PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Nossa Pesquisa gerando resultados para a comunidade.

- Promover a **aproximação da Pesquisa com o mundo do trabalho** por meio da prospecção de parcerias e divulgação do IF Sudeste MG, para que nossos projetos possam aumentar ainda mais seus resultados sociais.
- Estimular **projetos de Pesquisa voltados para demandas sociais**, para que nossas comunidades sejam impactadas e reconheçam o IF Sudeste MG como uma instituição promotora de saberes, de ciência e de tecnologia.
- Discutir amplamente a oferta de **cursos de pós-graduação** que possuam atividades *multicampi* e parcerias interinstitucionais para fortalecer nosso IF como instituição capaz de colaborar com a Pesquisa nacional.
- Incentivar cursos de pós-graduação que colaborem com a verticalização nos campi, proporcionando uma arquitetura formativa que permita a integração dos estudantes em diferentes níveis de ensino.
- Fomentar o **repositório institucional** para que as comunidades interna e externa tenham acesso às produções do nosso IF.
- Organizar a **política editorial do IF Sudeste MG**, mapeando e institucionalizando todas as iniciativas, como revistas e periódicos, divulgando e fortalecendo as atividades acadêmicas e científicas da instituição.

A inovação como prioridade para a pesquisa.

1. Fortalecer a estrutura do **Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (Nittec)** para que seja possível sua atuação como instância de incentivo à execução da Política de Inovação do IF Sudeste MG.
 2. Promover a **capacitação** contínua dos servidores em inovação, para que a comunidade possa ter contato com as práticas, as formas e as metodologias que vão possibilitar processos e produtos inovadores.
 3. Mapear as características, potencialidades e demandas das comunidades e regiões em que nossas unidades estão inseridas, para incentivar e facilitar a proposição de parcerias e projetos com foco na inovação e fortalecer os arranjos produtivos locais.
- Estabelecer **parcerias** com as Universidades da nossa região e seus Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) para nos integrarmos ao ecossistema de inovação e aos mecanismos de geração de empreendimentos regionais.
 - Fomentar a participação do IF Sudeste MG em **redes de cooperação**, como o Grupo de Trabalho Desenvolvimento

e Inovação na Mata Mineira e Vertentes, para desenvolvimento compartilhado e articulação de programas.

- Fortalecer parcerias com órgãos do Estado como a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de MG (SEDE) que integra o Sistema Mineiro de Inovação (SIMI). Buscaremos aumentar a geração de negócios e dar visibilidade aos empreendimentos inovadores do nosso IF.
- Discutir amplamente com a comunidade sobre as possibilidades e viabilidade da **prestação de serviços técnicos especializados e transferência de tecnologias** para instituições públicas e privadas, de forma a qualificar, via processos de inovação, a formação dos estudantes em suas relações com o mundo do trabalho.
- Estimular o uso plataformas e participar de programas que irão potencializar a **submissão de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)**, ações de transferência de tecnologia e empreendedorismo do nosso IF.
- Facilitar e **desburocratizar os processos de estabelecimentos de parcerias** para a prestação de serviços técnicos especializados e transferência de tecnologias, apoiando os servidores para que possam concentrar seus esforços em sua área de atuação.
- Fomentar **a estruturação, a modernização e o compartilhamento de ambientes promotores de inovação**, como laboratórios e espaços de estudos, com especial atenção às novas tendências do mundo do trabalho como ambientes *makers*, *coworking* e indústria 4.0.
- Incentivar e subsidiar nossos programas, e projetos promotores de empreendedorismo e inovação, como o Programa de Pré-aceleração do IF Sudeste MG e o Desafio de *Startups*, para que as inovações da nossa comunidade possam impactar cada vez mais a sociedade.

Precisamos fortalecer as políticas da Pesquisa no nosso IF Sudeste MG.

- Promover ações para a implementação e fortalecimento de **grupos de estudo e Pesquisa**, como forma estruturante e orgânica de ampliação e democratização da participação de servidores e estudantes.
- Fomentar o **acesso a revistas e periódicos** de forma que nossos servidores e estudantes tenham as melhores condições possíveis de realizar suas pesquisas.
- Buscar formas de **incentivar publicações**, como apoio para tradução de artigos, para intensificar nossa produção científica e tornar nosso IF cada vez mais conhecido.
- Buscar o fortalecimento e a ampliação dos grupos do **Programa de Educação Tutorial (PET)**, para atuar na melhoria dos cursos de graduação e na formação dos nossos estudantes.
- Estimular a participação dos estudantes e servidores nos editais de inovação e extensão tecnológica junto aos campi, para aproveitarmos todas as oportunidades disponíveis e nos inserirmos cada vez mais nas possibilidades de pesquisa.
- Ampliar o projeto Agente Local de Inovação (ALI, Sebrae-MG), concedendo mais bolsas de pesquisa para nossos estudantes resolverem problemas reais das empresas *in loco*.

EXTENSÃO

Uma Extensão Social e Tecnológica.

- Realizar o **mapeamento da capacidade tecnológica do IF Sudeste MG**, envolvendo recursos humanos e infraestrutura, para que possamos conhecer adequadamente nossa realidade e propor políticas de valorização, de realização de programas e projetos e de crescimento social.
- Prospectar **parcerias com organizações e instituições públicas e privadas**, para a oferta de programas e projetos de Extensão Social e Extensão Tecnológica, intensificando a troca de saberes e a transferência de tecnologia.

- Promover programas e projetos estratégicos de **Extensão Social e Extensão Tecnológica**, proporcionando a cada unidade atender de forma específica as demandas locais e regionais, para que nosso IF tenha um diálogo mais próximo com a comunidade e o setor produtivo.
- Incentivar que as unidades dialoguem com **representantes da comunidade e do setor produtivo**, para elaboração de programas e projetos de Extensão Social e de Extensão Tecnológica, melhorando nossa entrega a partir das necessidades locais e regionais.
- Incentivar a abertura de espaços para a criação de **Incubadoras Sociais e Culturais** de forma a atendermos nossas comunidades em suas ações empreendedoras, solidárias, sustentáveis e criativas, proporcionando a formação de novos arranjos produtivos locais e possibilidades de parcerias para a instituição.

Nossa instituição de portas abertas para a comunidade.

- Aprimorar e ampliar as **interlocuções e integração** com a comunidade externa: poderes públicos, associações, arranjos produtivos locais, outros Institutos e Universidades Federais. Estabeleceremos as redes de relacionamento necessárias para o fortalecimento institucional.
- Estabelecer **parcerias com as Secretarias** Municipais e com a Secretaria Estadual de Educação, possibilitando convênios para auxiliarmos nas políticas de formação para professores da educação básica.
- Incentivar a discussão para criação de cursos de **Especialização em Extensão**, destacando a importância de se pensar a Extensão em nível acadêmico e promovendo a produção e a divulgação de conhecimentos científicos nesta área.
- Incentivar **cursos para formação profissional na área cultural**, de acordo com as características e possibilidades de cada unidade, para atender as demandas e inserir nosso IF nos contextos artístico e cultural regionais.
- Estimular a proposição de **cursos abertos e autoinstrucionais** na modalidade EAD, aumentando o número de estudantes nos *campi* e atendendo demandas da comunidade de forma diferenciada.
- Implementar a **política de acompanhamento de egressos** como fonte de informação para melhoria dos processos pedagógicos, estabelecimento da instituição junto à sociedade e possibilidades de continuidade da formação.

Nossas relações a partir da Extensão

- Ampliar e fortalecer **parcerias com instituições nacionais e estrangeiras** para realização de projetos de Extensão que busquem desenvolver o empreendedorismo, o cooperativismo e o associativismo.
- Discutir e propor políticas de **virtualização das nossas relações nacionais e internacionais**, permitindo maior número de parcerias e projetos e maior democratização dos programas.
- Avançar nos **programas de internacionalização** a partir de referenciais estratégicos, promovendo diálogos com a comunidade, focados em resultados de aprendizagem e atendendo as demandas institucionais, seguindo os princípios da integração e da reciprocidade.
- Dar mais atenção às possibilidades de **parcerias internacionais com países da América do Sul**, proporcionando aos estudantes uma experiência em outras culturas que possuem similaridade com as nossas características sociais, econômicas e culturais.
- Realizar o **mapeamento das habilidades linguísticas** de servidores e estudantes para propormos políticas de capacitação, fortalecimento dos Centros de Línguas e ampliação das oportunidades de intercâmbio.
- Incentivar que nossas unidades desenvolvam trabalhos para acolher e formar **estrangeiros refugiados ou imigrantes**, proporcionando melhores condições de vida para essas pessoas em nosso país.

The background of the entire page is a solid orange color. Overlaid on this are several stylized, orange-colored human figures. These figures are depicted in a way that suggests they are holding hands or are part of a larger group, with their arms extended. In the lower portion of the image, there is a network of thin, light-orange lines connecting small circular nodes, creating a web-like pattern that spans across the bottom half of the page.

EIXO 4: **AÇÕES PARA A INTEGRAÇÃO**

Esta parte que envolverá Ações Inclusivas e Ações Afirmativas é o encontro de várias perspectivas, ratificando os objetivos desta nossa proposta de trabalho. A humanização das nossas relações. O conhecimento e a valorização das pessoas em suas singularidades. A indissociabilidade, principalmente em sua condição de uma educação integral.

As Ações Inclusivas e Ações Afirmativas são entendidas como os grandes eixos para uma integração ampla. Integração entre os estudantes de uma turma. Integração entre turmas de um curso. Entre cursos de um mesmo *campus*. Dos cursos com os servidores. Entre as áreas meio e finalísticas. Entre nossos *campi*. Do nosso IF com a legislação, com os grupos excluídos dos processos sociais e com toda a comunidade.

A acessibilidade precisa ser compreendida de forma ampla, envolvendo acessibilidade atitudinal, pedagógica, comunicacional, virtual e arquitetônica. E, nesse sentido, ela pode ser entendida como a facilidade de qualquer pessoa ser acolhida pela nossa instituição e poder traçar um caminho emancipatório. Formação das pessoas, comunicação sobre todas essas realidades, programas e projetos, uso de tecnologias e trabalho colaborativo. Todas são políticas para tornarmos fortes nossas Ações Inclusivas e Ações Afirmativas, com olhar especial às estruturas dos Núcleos de Ações Inclusivas (NAIs) e Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABIs).

Mais do que nunca precisamos valorizar nossa diversidade e cultivar nosso terreno fértil para permitir uma representatividade orgânica e definitiva que atenda a todos, com olhar especial às pessoas com necessidades educacionais específicas e às populações negra, quilombola, indígena, feminina e LGBTQIA+.

Você verá nesta parte da proposta:



AÇÕES INCLUSIVAS

Nosso IF com foco nas Ações Inclusivas

- Priorizar estratégias para fomentar a **acessibilidade** no nosso IF nas suas diversas categorias: atitudinal, pedagógica, comunicacional, virtual e arquitetônica. Poderemos, assim, buscar constantemente a autonomia e a segurança de todas as pessoas, tornando a instituição mais inclusiva para cumprir sua missão.
- Propor formas alternativas no **organograma institucional** para a área de Ações Inclusivas. Construiremos, dessa forma, possibilidades para a concretização da integração entre inclusão e as demais áreas, permitindo que ela perpassasse todo o IF Sudeste MG.
- Promover a resolução das grandes questões de **infraestrutura para acessibilidade** que trazem fragilidade para nossa instituição, melhorando acesso, segurança e regularização de funcionamento para nossas unidades, a partir da programação constante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Promover a **formação continuada dos servidores em Ações Inclusivas**, incluindo os gestores, para que nosso IF crie alternativas para melhorar o atendimento, proporcionar uma educação de qualidade e lidar positivamente com os diversos tipos de relações entre os diferentes grupos que compõem nossa sociedade.
- Criar estratégias para disseminar a **Língua Brasileira de Sinais (Libras)** e o **Sistema Braille** no IF Sudeste MG entre servidores e estudantes, cumprindo a legislação e fomentando o respeito à diversidade funcional.
- Criar estratégias para realizar e difundir o uso da **audiodescrição** nos sites, plataformas e redes sociais institucionais. O foco será garantir o acesso à informação para todas as pessoas.
- Produzir e divulgar **conhecimentos e informações sobre Ações Inclusivas**, colaborando no combate a intolerância, discriminação, violência e exclusão e atuando na promoção da equidade entre as pessoas de nossas comunidades.
- Garantir que nossos **projetos, programas e editais** proporcionem condições de equidade para participação do público da educação inclusiva, em ações e atividades de áreas como política, economia, empreendedorismo, cultura, arte e esporte.
- Fomentar **programas de Ensino, Pesquisa e Extensão** que incentivem projetos específicos que envolvam o público da educação inclusiva, permitindo trabalhar as peculiaridades pertencentes a esses grupos.
- Construir **painel de indicadores das Ações Inclusivas** para acompanhamento e tomada de decisão que assegure direitos aos diversos grupos em relação a seu acesso, permanência e êxito em nossa instituição.
- Incentivar **parcerias** que promovam o trabalho com o público da educação inclusiva interno e externo à nossa instituição, promovendo a inclusão para além dos muros das nossas unidades e colaborando para a inclusão e a autonomia das pessoas com necessidades educacionais específicas.
- Incentivar **projetos e disciplinas que abordem o tema inclusão**, auxiliando na educação em suas múltiplas dimensões, promovendo conhecimento, sensibilização e integração entre os estudantes.
- Discutir amplamente com a comunidade formas de **aumentar a representatividade e a diversidade nos espaços de decisão e liderança**, reconhecendo a singularidade e tornando orgânico o reconhecimento de cada servidor.
- Realizar **pesquisas sobre o público da educação inclusiva** no nosso IF e comunidades no entorno das nossas unidades, para que possamos ter projetos efetivos que levem benefícios a esses grupos.
- Institucionalizar o **Calendário Inclusivo**, assinalando datas significativas, para dar visibilidade às lutas envolvendo esses grupos. Com isso iremos disseminar na comunidade o respeito, a sensibilização e o conhecimento dos direitos adquiridos pelo público da educação inclusiva.
- Garantir que os **concursos** do nosso IF atentem para o correto uso da legislação relativa à inclusão, promovendo, nesta perspectiva, o direito e a equidade de condições em nossos concursos.

- Ampliar a discussão com toda a comunidade sobre os percentuais adotados para **reserva de vagas nos processos seletivos**, com base em indicadores históricos e estudos realizados pelos profissionais da inclusão, de modo que nosso IF possa garantir oportunidades de acesso efetivas às pessoas com deficiência.
- Propor e aderir a programas e projetos que incentivem a **pesquisa e a inovação em tecnologia assistiva**, para criar novas possibilidades de materiais didáticos, metodologias e recursos que promovam melhores condições de acessibilidade aos estudantes que fazem parte do público da educação inclusiva.
- Incentivar a produção e discutir a implementação de **produtos educacionais voltados para a inclusão** nos programas de pós-graduação profissionais, para que nossa instituição seja propositora e possa utilizar ferramentas diversificadas de inclusão.

Nossa atenção aos Núcleos de Ações Inclusivas

- Fortalecer os Núcleos de Ações Inclusivas (NAIs) e implementar ações de **valorização da inclusão nas relações institucionais**, combatendo qualquer forma de intolerância, discriminação, violência e exclusão.
- Promover a **formação continuada** dos servidores dos Núcleos de Ações Inclusivas (NAIs), visando proporcionar crescimento profissional, a multiplicação do conhecimento e o melhor atendimento às demandas institucionais e dos estudantes.
- Regulamentar e estruturar o funcionamento do **Fórum de Ações Inclusivas** para dialogar, integrar, democratizar, descentralizar as participações e discussões, fortalecer e dinamizar a inclusão no nosso IF. Queremos que os servidores tenham protagonismo nas decisões, na criação e na divulgação dos documentos técnicos e institucionais e em outras ações de sua competência.
- Discutir e regulamentar as **diretrizes para o trabalho dos Tradutores e Intérpretes de Libras** no IF Sudeste MG, para que a instituição tenha uma orientação normativa que assegure suas práticas.
- Dialogar e planejar **estratégias de atendimento ao público da educação inclusiva** com os NAIs. Com isso, buscaremos a equidade no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes em todos os níveis do ensino, presenciais e EAD.
- Buscar **tecnologias** que auxiliem e facilitem o trabalho dos Tradutores e Intérpretes de Libras e Revisores de Texto em Braille junto aos estudantes, permitindo um atendimento mais dinâmico e produtivo, além de prezar pela qualidade de vida de nossos servidores.
- Dialogar com os servidores dos NAIs sobre a **contratação de profissionais da área de inclusão**, como Tradutores e Intérpretes de Libras, Revisores de Texto em Braille e professores de apoio. Estaremos sempre visando o melhor atendimento às necessidades dos *campi*.
- Estimular o **trabalho colaborativo** entre os NAIs, reforçando o auxílio mútuo e a integração no atendimento às demandas institucionais.
- Mapear, adquirir e propor uma estrutura compartilhada no uso de **equipamentos** que possam dar suporte às atividades de inclusão, facilitando o trabalho dos servidores e proporcionando melhores condições de aprendizagem dos estudantes.
- Promover a resolução das questões de **infraestrutura para acessibilidade** onde estão instalados os NAIs, garantindo maior visibilidade, facilidade de acesso e segurança a esses núcleos.

AÇÕES AFIRMATIVAS

A institucionalidade das Ações Afirmativas.

- Fortalecer a área de Ações Afirmativas e implementar ações de **valorização da diversidade nas relações institucionais**, combatendo qualquer forma de racismo, machismo e homofobia.

- Propor formas alternativas no **organograma institucional** para a área de Ações Afirmativas. Construiremos, dessa forma, possibilidades para a concretização da integração entre Ações Afirmativas e as demais áreas, permitindo que ela perpassasse todo o IF Sudeste MG.
- Incentivar os **fóruns e grupos de trabalho** para discussão clara e proposições relacionadas à luta dos negros, quilombolas, indígenas, mulheres e LGBTQIA+, ampliando sua participação e melhorando as políticas institucionais para esses grupos.
- Discutir e fomentar a criação de **Centros de Referência em Ações Afirmativas**, institucionalizando de forma segura a escuta de estudantes e servidores para atendimento, acolhida e orientação.
- Criar e divulgar **canal de denúncia** para apoio a vítimas de racismo, machismo, homofobia e qualquer outro tipo de discriminação e preconceito em nosso IF.
- Prezar a **diversidade na formação da equipe de gestão**, comprometendo-se com as pautas de respeito aos direitos humanos e superação da desigualdade na cultura gerencial institucional.
- Debater com a comunidade formas de **aumentar a representatividade e a diversidade nos espaços de decisão e liderança**, reconhecendo a singularidade de cada servidor e tornando orgânico seu reconhecimento.
- Construir **painel de indicadores das Ações Afirmativas** para acompanhamento e tomada de decisão que assegurem direitos aos diversos grupos em relação ao seu acesso, permanência e êxito em nossa instituição.
- Institucionalizar o **Calendário Afirmativo**, assinalando datas significativas, para repercutir a luta das populações negra, quilombola, indígena, feminina e LGBTQIA+.
- Incentivar a **capacitação dos servidores em Ações Afirmativas**, incluindo os gestores, para que nosso IF crie alternativas para educar e lidar positivamente com os diversos tipos de relações entre os diferentes grupos que compõem nossa sociedade.
- Fortalecer as ações das **bancas de heteroidentificação** no combate às fraudes nas cotas étnico-raciais, capacitando servidores, buscando a conscientização das comunidades interna e externa sobre os beneficiários das cotas e construindo procedimentos para a atuação das bancas.

As Ações Afirmativas e sua relação com Ensino, Pesquisa e Extensão

- Promover ampla discussão com a comunidade sobre a atuação **do Ensino, da Pesquisa e da Extensão nas questões pertinentes às populações negra, quilombola, indígena, feminina e LGBTQIA+**. Promoveremos a visibilidade da diversidade, defenderemos a conquista de seus direitos, seu protagonismo e suas reivindicações, além de garantir acesso pleno às práticas institucionais.
- Fomentar **programas de Ensino, Pesquisa e Extensão** que incentivem projetos específicos dedicados a negros, quilombolas, indígenas, mulheres e LGBTQIA+, permitindo trabalhar especificamente as grandes questões que afetam cada um desses grupos.
- Garantir que nossos **projetos e programas** deem igualdade de oportunidades aos grupos e populações objeto das Ações Afirmativas, em ações e atividades de áreas como política, economia, empreendedorismo, cultura, arte e esporte.

Nossas Ações Afirmativas perante a sociedade.

- Produzir e divulgar **conhecimento e informações sobre Ações Afirmativas**, colaborando no combate ao racismo, ao machismo e à homofobia e atuando na promoção da igualdade entre as pessoas de nossas comunidades.
- Estabelecer **parcerias com instituições de ensino e da rede pública de saúde**, entre outras, para realização de debates que possam nos aproximar a partir da temática das Ações Afirmativas. Colaboraremos no combate ao racismo, ao machismo e à homofobia e atuaremos na promoção da igualdade entre as pessoas de nossas comunidades.

- Proporcionar a integração da instituição com os **movimentos e representações das comunidades negra, quilombola, indígena, feminina e LGBTQIA+**. Desejamos encontrar em conjunto possibilidades de relacionamento, além de possibilidades políticas, didáticas e pedagógicas.
- Realizar **pesquisas relacionadas às Ações Afirmativas** no nosso IF e comunidades do entorno, para que possamos ter projetos efetivos que levem benefícios a essas populações. Daremos atenção aos arredores das nossas unidades na luta contra qualquer tipo de violência e discriminação.
- Discutir amplamente com toda a comunidade sobre os percentuais adotados para **reserva de vagas no processo seletivo**, com base nos indicadores históricos e levantamento sociogeográficos, de modo a nosso IF ter um projeto efetivo de inclusão das populações afetadas às Ações Afirmativas.

Estaremos ao lado de suas lutas.

- Incentivar projetos que promovam o **registro histórico da população negra e indígena** em nossas comunidades, para que nossas unidades possam contribuir com o conhecimento e a preservação da história e da cultura de nossos entornos.
- Apoiar e fortalecer o **Encontro de Relações Raciais e Sociedade (Eras)** e outros eventos com esta temática, reconhecendo todos os movimentos e manifestações institucionais e incentivando a participação dos movimentos negro e indígena no debate com nossos estudantes e servidores.
- Propor um **encontro anual das mulheres e outro da comunidade LGBTQIA+ do IF Sudeste MG**, envolvendo estudantes e servidores, reconhecendo todos os movimentos e manifestações institucionais e provendo sua integração e fortalecimento.
- Realizar esforços para **estruturação física e orçamentária dos Núcleos de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABIs)** permitindo autonomia e recursos para o desenvolvimento de suas atividades.
- Discutir formas de oferecer a **disciplina Educação para as Relações Étnico-raciais** nos cursos de graduação do nosso IF, enriquecendo e abrangendo o olhar dos nossos alunos para o tema.
- Institucionalizar e expandir o programa **Mulheres Mil**, aproximando nosso IF de mulheres em situação de vulnerabilidade social a partir da formação profissional e tecnológica e o aumento de sua escolaridade.
- Propor atenção especial às **mulheres do campo** nos programas desenvolvidos, permitindo sua inclusão e atuando em sua formação, valorizando sua realidade e construindo sua emancipação.
- Propor atenção especial às **mães de crianças da primeira infância**, auxiliando-as para que possam vivenciar de forma mais intensa suas escolhas, na associação entre maternidade, trabalho e estudos.
- Promover ações de **reconhecimento da comunidade LGBTQIA+** para além do nome social, facilitando a inclusão de estudantes e rechaçando quaisquer práticas homofóbicas em nossa instituição.



EIXO 5:

GESTÃO, ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

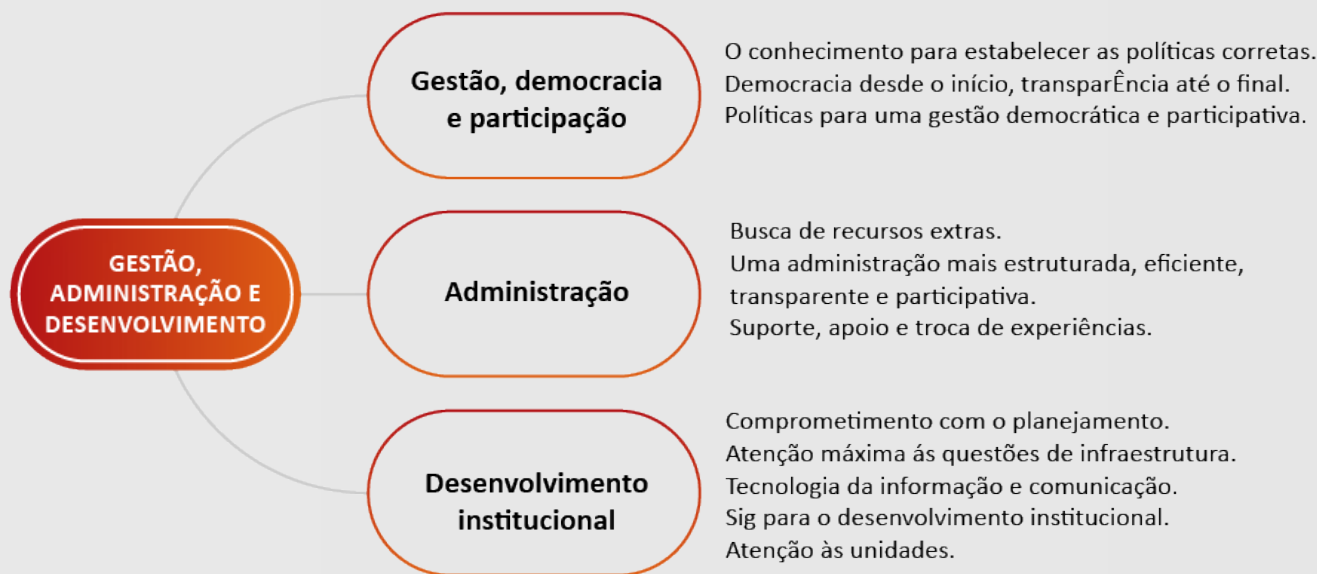
A gestão institucional não pode ser um fim em si mesma. Ela precisa ser simbólica, ou seja, gerar integração, gerar unidade, afirmar composições. Precisa unir o conceito com a ação. Ela é a união de vários aspectos como a história institucional, as conceituações, a legislação, a percepção política, a percepção geográfica, a percepção cultural, o trabalho em rede, a gestão pedagógica, a gestão de pessoas, entre outros.

A discussão mais importante dentro da gestão é a estrutura de democracia que se implementa. Se, por um lado, uma estrutura autocrática decide e implementa rapidamente a partir de raciocínios mais rápidos e processuais ou se pode proporcionar alívio em situações de crise, por outro suas decisões são mais arriscadas, cria conflitos, desvaloriza os conhecimentos da comunidade, sufoca a criatividade e a inovação. Precisamos tomar cuidado com a confusão conceitual entre operacionalização das decisões e democracia. A comunidade sempre irá assumir responsabilidades. A diferença é que quando existe uma gestão realmente democrática, mais que serem designadas, as pessoas se dispõem a assumir responsabilidades por se sentir parte do processo, por se sentir à vontade para se manifestar.

A Administração é, também, um aspecto da gestão. Importantíssimo. Sem uma boa administração não haverá uma boa gestão. Neste período histórico pelo qual passamos, nossa administração precisa ser coesa, consolidada, proativa, eficiente, transparente e participativa. Discussões essenciais, como o orçamento por exemplo, precisam ser ampliadas com a participação da comunidade.

O Desenvolvimento Institucional, da mesma forma, traz para a gestão ferramentas essenciais como o planejamento e a infraestrutura física e tecnológica. Portanto, é preciso envolvimento pleno da gestão com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com o Planejamento Estratégico, com as grandes questões de infraestrutura de nossas unidades e grandes questões e decisões que precisam ser tomadas a respeito de nossos sistemas de informação.

Você verá nesta parte da proposta:



O conhecimento para estabelecer as políticas corretas.

- Priorizar o **fortalecimento da nossa imagem institucional** perante a sociedade, entendendo a percepção das comunidades e traçando estratégias para sua ampliação.
- Fortalecer a **marca do IF Sudeste MG** através de estratégias de *branding*, comunicação e marketing que possibilitem atingirmos nosso público e sermos reconhecidos pela sociedade como um todo.
- Coordenar a geração de **conhecimento institucional** em todas as unidades a partir de estudos, pesquisas, coleta de dados e construção de indicadores. É preciso informação para posicionar, orientar, agilizar e otimizar a tomada de decisão.
- Realizar **diagnósticos e mapeamentos internos** relacionados a servidores, estudantes, capacidades tecnológicas e infraestrutura. Mapeamentos internos são as fontes de bons programas de gestão para tornar mais efetivas as ações e políticas institucionais.
- Realizar **diagnósticos e mapeamentos externos** sobre política, economia, sociedade, cultura, tecnologia e meio ambiente. Esses mapeamentos nos ajudarão a compreender melhor nossa região, intensificando e tornando mais precisas nossas formas de contribuição à sociedade.

Democracia desde o início, transparência até o final.

- Priorizar a **construção democrática das decisões** e dos processos, programas e projetos institucionais, da concepção até a operacionalização. Deslocaremos o eixo estratégico em direção às unidades, escutando ativamente e incorporando os posicionamentos, oportunizando o envolvimento, valorizando os servidores e permitindo uma tomada de decisão mais assertiva.
- Garantir o **planejamento transparente e participativo** para além daquilo que é estratégico, envolvendo a comunidade nas ações e decisões importantes da gestão.
- Fomentar a utilização de **novas tecnologias** para planejamento e seu acompanhamento, permitindo transparência, sustentabilidade e eficiência no uso de dados e informações para a tomada de decisão e desenvolvimento das atividades.
- Aprimorar e intensificar as formas de **participação social** na instituição, por meio da gestão do atendimento aos usuários, da transparência ativa, do acesso à informação, da gestão de dados abertos e da participação nos órgãos colegiados.
- Reavaliar as **atuações e atribuições dos Conselhos e Órgãos Superiores** para que sejam possibilitados a promover direcionamentos em níveis mais estratégicos, proporcionando a democratização efetiva nos processos decisórios desde seu início.
- Fortalecer **os Conselhos e Órgãos Superiores** tornando-os de instâncias de discussão e deliberação de temas administrativos como o Orçamento Participativo e o acompanhamento do Planejamento Estratégico, vencendo os conflitos entre as formalidades administrativas, a flexibilidade e a autonomia.
- Dinamizar e incentivar a **participação dos servidores** em comissões e órgãos a partir da otimização do tempo institucional, efetividade nas discussões e participação ampliada, buscando maiores representatividade, publicidade e transparência e melhor tomada de decisão.
- Discutir a criação do **Fórum de Diretores-gerais** para auxiliar a gestão, incentivar a interação, a troca de experiências e o apoio mútuo entre os diretores das unidades.
- Criar um momento institucional de **apresentação dos resultados da gestão**, sincronizado com a apresentação do Relatório de Gestão ao Tribunal de Contas da União (TCU).
- Criar um **painel de comunicação e acompanhamento** da realização do plano de trabalho e divulgação dos resultados alcançados, proporcionando transparência e credibilidade à gestão.
- Estruturar um **sistema de governança** a partir dos mecanismos de liderança, gestão estratégica e controle.

Buscaremos as melhores formas de tomada de decisão, a transparência, a sustentabilidade e a prestação de contas, de modo a adaptar melhor a instituição aos contextos presentes e futuros.

- Utilizar **sistemas modernos e informatizados para a consolidação da Governança** para visualizarmos, analisarmos e compartilharmos dados e informações de forma simples e rápida.
- Dar suporte aos **mecanismos de controle interno da gestão e da instituição**, como auditorias e fiscalizações, corregedoria administrativa, gestão da integridade e da ética pública. Visamos as reflexões constantes sobre a condução de políticas e a prestação de serviços para a sociedade.
- Garantir que os mecanismos de controle interno da gestão e da instituição sejam efetivados a partir da valorização e acolhimento das pessoas e reconhecimento das diferenças entre as unidades, proporcionando motivação e engajamento da comunidade em nossas prestações de conta.

Políticas para uma gestão democrática e participativa

- Definir a **equipe de gestão** a partir dos princípios da representatividade, diversidade e alinhamento às diretrizes institucionais, com base no diálogo com os *campi* e Reitoria.
- Implementar plano de **capacitação para gestores**, preparando as lideranças institucionais para uma gestão profissionalizada, humanizada, estrategicamente planejada e assertiva.
- Implementar plano de **formação de lideranças**, desenvolvendo as competências básicas para exercício da gestão institucional, aproximando servidores da realidade gerencial e reduzindo o tempo de adaptação às funções.
- Fortalecimento da **Coordenação-geral e do Comitê de Comunicação Social e Marketing** e apoio às ações dos profissionais da comunicação. Buscaremos proporcionar a realização de projetos de comunicação, trabalhos em áreas temáticas, atividades de publicidade e propaganda, pesquisa de posicionamento de mercado, dedicação adequada a redes sociais e eventos.
- Atuar no **protagonismo estratégico da comunicação** e sua integração com as áreas institucionais, para que as unidades sejam atendidas em suas necessidades e a instituição possa fortalecer a marca e os laços institucionais com as comunidades interna e externa.
- Adotar **procedimentos e ferramentas de comunicação interna efetivas**, para conectividade e fluxo adequado da informação, tornando os processos de difusão e tomadas de decisão mais ágeis, assertivos, democráticos desde o início e transparentes.
- Promover o **Seminário de Gestão Institucional do IF Sudeste MG**, para que servidores possam ter um momento para integração, troca de experiências e avaliação de rotinas.
- Fazer cumprir o **papel da gestão institucional** em sua função de apoio e articulação entre as unidades, prezando pelo diálogo e a aproximação, para a construção e efetivação das políticas institucionais. Iremos estabelecer visitas regulares nas unidades, com intuito de apresentar ações e resultados, colher percepções e ouvir demandas.
- Estabelecer programa de **visitas dos servidores** da Reitoria aos *campi* e incentivar essa integração dentro das próprias unidades, proporcionando sensibilização mútua com a realidade de cada uma, melhorando a comunicação e tornando os procedimentos administrativos mais efetivos.
- Posicionar-nos de forma dialógica sobre as orientações e determinações dos **órgãos de controle**, buscando ponderar, de forma consistente, as questões vitais da instituição.
- Avançar nas discussões dos **organogramas dos campi e seus regimentos**, criando uma base para interações institucionais, mas respeitando a autonomia, a cultura e as diferenças entre eles.
- Discutir as **políticas de desenvolvimento específicas para cada unidade**, valorizando suas particularidades e a melhor forma de prestação de serviços para a sociedade, de forma a torná-las referências em suas microrregiões de atuação.

- Promover a construção dos **calendários administrativos** específicos por unidade, otimizando os esforços de acordo com a realidade local, promovendo a autonomia das nossas comunidades.
- Aperfeiçoar a gestão por meio de ferramentas como mapeamento de processos, gestão de projetos, gestão de processos e avaliação institucional, para colocar nossa atuação em consonância com a efetividade necessária à prática do serviço público.
- Ampliar o processo de **Avaliação Institucional** para que possa prover nosso IF com subsídios que permitam nossa evolução de forma mais sistemática e intensa.
- Avançar no **papel da Reitoria** como unidade de apoio aos *campi*, prezando trabalho em rede, ações itinerantes, gestão compartilhada e descentralizada e respeito à autonomia.
- Adotar postura proativa e clara no relacionamento com o **Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal (CONIF)**, exercendo uma representação a partir da nossa instituição, para que a colaboração seja mútua e possamos nos beneficiar diretamente da força de representatividade desse órgão.

ADMINISTRAÇÃO

Seremos proativos na busca de recursos extras.

- Promover **aproximação estratégica com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec)** para apoio político e orçamentário a projetos de interesse do Ministério da Educação e do próprio IF Sudeste MG.
- Atuar de forma sistemática e coordenada junto aos **parlamentares da nossa região** e aos poderes executivos municipais, estadual e federal para aumentar a captação de emendas parlamentares, outros tipos de recursos e apoios.
- Intensificar aproximação e parcerias junto ao **setor privado** para execução de projetos e captação de recursos, a partir do posicionamento do IF Sudeste MG como instituição pública, gratuita, formadora para o mundo do trabalho e agente de transformação social.
- Incentivar ações de **participação em editais e programas** junto a órgãos e instituições de fomento e **captação de recursos externos** para oportunizar mais projetos, permitir uma melhor estruturação dos espaços e divulgar o IF Sudeste MG.

Teremos uma administração mais estruturada, eficiente, transparente e participativa.

- Implantar o **orçamento participativo** para sistematizar e democratizar o financiamento das necessidades, demandas e políticas institucionais, tornando as decisões mais transparentes e possibilitando o melhor planejamento dos gastos.
- Estudar e adotar sempre as melhores e mais eficazes práticas e técnicas para **modernizar a administração**, diminuir a burocracia e facilitar o acesso aos serviços prestados.
- Atuar na **eficiência dos gastos** institucionais para garantir os resultados desejados em um cenário de restrição orçamentária.
- Aumentar ações de **sustentabilidade e transparência na área administrativa** a partir da organização e otimização da demanda, melhoria dos processos, êxito das compras e comunicação sistematizada com o demandante.
- Dar maior **publicidade ao orçamento** do IF Sudeste MG, desde o planejamento até os resultados, proporcionando conhecimento e auxiliando a tomada de decisões para otimização dos gastos institucionais.
- Discutir amplamente com os setores administrativos sobre **organização do trabalho e melhoria de processos**. Iremos valorizar as pessoas e atender nossa estrutura multiunidade da melhor forma possível, a partir de realização de estudos e aplicação de técnicas de mapeamento e otimização.

- Criar uma **estrutura de apoio à contratação de bens e serviços**, dando melhores condições aos requisitantes e setores de licitação, permitindo a execução conforme o planejado e atendendo as reais necessidades do IF Sudeste MG.
- Criar uma **estrutura de fiscalização administrativa institucional** para dar maior apoio, segurança e foco para a administração.
- Prezar pelas características das unidades no processo de **planejamento e realização das compras conjuntas**, devido à centralização das UASGs, de forma a atingir os objetivos de economicidade e o fornecimento de soluções adequadas para cada realidade.
- Promover mecanismos de **acompanhamento das compras conjuntas** entre as unidades do IF Sudeste MG, proporcionando transparência à comunidade, eficiência na comunicação e rapidez nas decisões.
- Viabilizar a utilização da **Contabilidade** de forma gerencial e estratégica, a fim de subsidiar o reitor e demais gestores em suas decisões.
- Mapear as diversas soluções para **transporte institucional**, de forma a adequar as possibilidades às demandas, otimizando os recursos, esforços e gastos com deslocamento e logística.
- Implementar **política de gestão de patrimônio** que promova a adequação documental e de lançamento e auxilie em inventário regular, controle, reavaliação e utilização, para que o IF Sudeste MG faça uso otimizado dos seus bens permanentes.

Iremos nos preocupar sempre com o suporte, o apoio e a troca de experiências.

- Apoiar os **fóruns administrativos especializados** para que tenham condições de analisar e integrar as experiências, discutir soluções e assumir um protagonismo maior nas proposições das políticas institucionais.
- Buscar soluções de **aproximação e assessoria às unidades** tendo a gestão como indutora de suporte e apoio. Prezaremos a autonomia das unidades, valorizando a pluralidade e as realidades específicas e buscando o consenso nos processos administrativos institucionais. Promoveremos condições mais adequadas de trabalho e integração com as áreas finalísticas.
- Apoiar de forma mais eficaz a **implantação de novos processos ou procedimentos**, como os processos eletrônicos, a partir de planejamento, capacitação, estruturação e transição.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Uma gestão comprometida com o Planejamento

- Priorizar a execução e a implementação do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, bem como de outros planos estruturantes como o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) para que possamos concretizar o avanço que estes instrumentos podem proporcionar.
- Fazer com que o **Planejamento Estratégico** seja o indutor de um desenvolvimento institucional focado e efetivo, permitindo que a instituição possa realizar sua missão e alcançar sua visão.
- Conduzir uma **gestão orientada pela estratégia**, garantida a efetividade nos processos, proporcionando formação contínua e comprometimento das equipes, clareza dos objetivos e percepção clara da evolução institucional.
- Implementar reuniões de **Análise Crítica** para acompanhamento e avaliação das políticas e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional, permitindo sua adequação às novas necessidades e realidades.
- Implementar o **portfólio e os escritórios de projetos e de processos**, com o objetivo de realizar a gestão ampla, ágil, confiável e sustentável dos projetos e processos institucionais, por meio de metodologias como mapeamento de processos, gestão de projetos, gestão de riscos e gestão de custos.

- Incentivar e apoiar as unidades na realização de seus planejamentos, de forma a contribuir com o alcance dos objetivos estratégicos institucionais, bem como promover avanços específicos de acordo com a realidade e necessidade de cada *campus* e da própria Reitoria.

Atenção máxima às questões de infraestrutura

- Priorizar a resolução das grandes questões que trazem fragilidade para nossa instituição: **acessibilidade, projeto de combate a incêndio, autos de vistoria do corpo de bombeiros (AVCBs), alvará de funcionamento e dominialidade**. A intenção é garantir acesso, segurança e regularização de funcionamento para nossas unidades a partir da programação constante no PDI.
- Promover o **trabalho colaborativo nos projetos de obra**, reforçando o auxílio mútuo, a participação e a integração entre a Diretoria de Engenharia e Arquitetura e as unidades em confecção, acompanhamento e fiscalização dos projetos.
- Reformular o **processo de requisição**, permitindo que a equipe de engenharia e demais servidores dessa área possam concentrar seus esforços na parte técnica das requisições, dos projetos e das fiscalizações.
- Fomentar **programa de capacitação específico** para os servidores que atuam nos processos, projetos e fiscalização de obras, aumentando continuamente a especialização da equipe e efetividade dos serviços.
- Adotar **sistema de acompanhamento do Plano Diretor de Infraestrutura**, proporcionando transparência à comunidade, eficiência na comunicação e rapidez na tomada de decisão.
- Estabelecer um programa de **modernização dos ambientes educacionais**, como salas de aula e laboratórios, a partir de seu mapeamento e busca de financiamentos, para que se possa melhorar a infraestrutura e oferecer condições mais adequadas de desenvolvimento dos trabalhos de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Estabelecer um **programa de modernização dos ambientes administrativos** para que se possa melhorar a infraestrutura e oferecer condições mais adequadas de ergonomia e qualidade de vida no trabalho aos nossos servidores.
- Realizar esforços para o atendimento dos **enxovais básicos das unidades**, incluindo a infraestrutura em atendimento ao PDI e equipamentos, por meio de mapeamentos e busca orçamentária para suas aquisições.
- Estruturar serviço central de **manutenção e conservação por demanda** para atendimento a todas as unidades do IF Sudeste MG. Implementaremos esse serviço para as unidades da expansão e complementaremos os já existentes para as unidades da pré-expansão, adequando nossos ambientes no atendimento às comunidades interna e externa.
- Apoiar e valorizar os trabalhos da Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE) para o desenvolvimento de programas de **eficiência energética** em todas as unidades do IF SUDESTE MG, atuando na diminuição dos gastos, conscientização das comunidades interna e externa e colaborando com as agendas de sustentabilidade.

A Tecnologia da Informação e Comunicação para o Desenvolvimento Institucional

- Realizar esforços para **modernização da infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)** para garantir a adequação e permitir o avanço das áreas institucionais.
- Garantir a **conectividade institucional**, como necessidade básica na sociedade moderna, a partir de recursos tecnológicos e de informação como internet de qualidade e redes sem fio, proporcionando maior colaboração entre as pessoas e promovendo uma educação cada vez mais inovadora.
- Realizar capacitações, estudos de viabilidade de implementação e criação ou contratação de **data center** ou **serviços de computação em nuvem**, avaliando possibilidades, vantagens, tarifação e transição. Visamos otimizar nosso serviço de infraestrutura, reduzindo os custos, o esforço de gerenciamento e interação com provedores, garantindo disponibilidade, confidencialidade e integridade das informações.

- Dar suporte para que as comunidades de cada unidade tenham acesso às **mesmas condições e serviços** na área de Tecnologia da Informação e Comunicação.
- Garantir um **planejamento adequado e acompanhamento das atividades** de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) a partir de um debate amplo, próximo a todas as unidades e contínuo entre a gestão e os servidores da área. O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) será o norteador dessas ações.
- Estimular o **trabalho colaborativo** na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, reforçando o auxílio mútuo entre a Diretoria de Tecnologia da Informação e as equipes dos *campi* nas definições, planejamento e execução dos projetos e demais demandas institucionais.
- Reformular o **processo de requisição**, permitindo que as equipes de Tecnologia da Informação e Comunicação possam concentrar seus esforços na parte técnica das requisições e dos processos de contratação.

SIG para o Desenvolvimento Institucional

- Discutir com toda a comunidade acadêmica sobre **investimento, implantação, adequação e otimização do SIG**, para encontrarmos as melhores soluções, prezando o equilíbrio entre investimentos e necessidades institucionais.
- Aumentar a **divulgação e a capacitação** para a expansão e consolidação do SIG, de forma que possamos utilizá-lo na integralidade de todas as suas funções disponíveis.
- Discutir e planejar o desenvolvimento do SIG com todas as áreas técnicas influenciadas, tendo em vista os sistemas estruturantes e obrigatórios do Governo Federal como PEN, SIADS, SIAPE e SIORG.

Dar atenção às unidades também é política de Desenvolvimento Institucional

- Priorizar a **atuação mais próxima das unidades**, promovendo uma gestão mais consciente da realidade do Desenvolvimento Institucional e envolvendo intensamente todas as perspectivas que podem auxiliar na resolução dos grandes problemas institucionais dessa área.
- Dar **atenção a todas as unidades do nosso IF** para estruturação e melhorias, adequação e manutenção. Buscaremos atender as comunidades nas suas grandes questões de infraestrutura.
- Oferecer condições para melhorar a atuação da **Comissão Interna de Avaliação e Prevenção do Risco de Acidentes de Trabalho** (Caprat) a partir de um diálogo mais intenso nas questões relacionadas a infraestrutura, segurança e doenças do trabalho.
- Implementar a **Política Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do IF Sudeste MG**, realizando esforços nas áreas finalísticas e na área-meio, desde a otimização dos processos, passando por consumo mais consciente e logística reversa, até a implementação de projetos sustentáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na Engenharia Elétrica temos um conceito chamado convolução. Neste conceito você tem uma parte fixa e outra móvel. A parte móvel passa pela parte fixa e é influenciada por ela. Um sinal de rádio (parte móvel) que percorre a atmosfera (parte fixa) é um exemplo de convolução. Este sinal de rádio é influenciado, recebe interferência da atmosfera.

Poderíamos transpor esse conceito para a gestão da uma instituição. Ela, uma parte fixa com sua estrutura, seus processos e suas legislações, influenciando servidores e estudantes. Claro, uma influência positiva.

Mais ainda, em uma gestão democrática e participativa poderíamos expandir essa ideia, criando outra, quase uma licença poética, de dupla convolução. Neste caso, a gestão não só influencia, mas permite ser influenciada. Servidores e estudantes têm voz ativa, sentem-se parte do todo. Nesta ideia, a gestão também é uma forma integrada de uma educação de qualidade. Nela, os gestores, os servidores e os estudantes passam, se influenciam. Nunca mais serão os mesmos.

É isso que propomos. Uma instituição integrada, que se influencia e avança, assumindo um protagonismo que mobiliza a sociedade e nossas energias para realizarmos algo mais. Uma instituição que nos inspire e nos faça seguir em frente, cada vez com mais propósito, com mais força e mais determinação.

Contamos com seu apoio. De minha parte, estarei sempre à disposição.



www.andrediniz2021.com